



associação do porto
de paralisia cerebral



2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

PÁGINA EM BRANCO

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO	7
ABREVIATURAS	9
RESULTADOS ESTRATÉGICOS	12
DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2023	17
CONTAS DO EXERCÍCIO	25
PARECER DO CONSELHO FISCAL	35
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	39
Anexo I ESTRATÉGIA	45
Perspetiva CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO	47
Análise dos resultados	48
Perspetiva PROCESSOS INTERNOS	49
Análise dos resultados	49
Perspetiva FINANCEIRA	50
Análise dos resultados:	50
Perspetiva CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS	52
Análise dos resultados:	52
Planos de Atividades dos serviços	53
Alcance de metas por serviço	53
Planos Individuais	55
Resultados dos serviços educativos e comunitários:	55
Medição da Qualidade de Vida	57
Plano de Atividades Sócio Comunitárias	61
Barreiras à Continuidade dos Serviços Acções implementadas	63
Internas	63
Externas	68

Anexo II MELHORIA CONTÍNUA	69
Avaliação de satisfação das partes interessadas:	70
Satisfação dos/as clientes e famílias:	70
Satisfação dos/as voluntários/as:.....	72
Satisfação dos/as colaboradores/as:	72
Satisfação dos parceiros e financiadores:	73
Considerações gerais:.....	73
Análise Interna:	74
Ocorrências	76
Oportunidades de melhoria e não conformidades	77
Reclamações/Manifestações verbais de desagrado	78
Elogios/Louvores	80
Sugestões	80
Considerações gerais:.....	81
Ações corretivas e preventivas decorrentes de auditorias (Plano AC/AP)	82
Indicadores de processo e subprocesso	83
Inovação e Desenvolvimento:	91
Candidaturas Submetidas em 2023.....	91
Projetos em implementação.....	95
Planos de melhoria, inovação e desenvolvimento:	97
Iniciativas de aprendizagem interinstitucional.....	104

Anexo III RECURSOS.....	105
Recursos Humanos	106
Recrutamento e Seleção.....	106
Qualificação e Desenvolvimento	108
Avaliação do Desempenho	115
Saúde e Segurança no Trabalho	117
Quadros de pessoal por resposta social.....	119
Infraestruturas e equipamentos	121
Execução financeira	121
Legislação com impacto	123
Anexo IV ACONTECEU EM 2023.....	125
NOTAS.....	131

PÁGINA EM BRANCO

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caras e Caros Associadas/os,

Encerramos mais um ciclo de três anos de intervenção estratégica em defesa da melhoria da qualidade de vida e de participação das pessoas com paralisia cerebral ou condições neurológicas afins, das pessoas com deficiência e incapacidade e de todas as pessoas que enfrentam alguma condição de vulnerabilidade ou de perda de oportunidades, que as impeça de se sentirem como parte efetiva da sociedade.

Este foi um triénio que importa lembrar, se iniciou após o imediato impacto da pandemia do Covid 19, tendo em 2021 renascido alguma esperança com a reabertura dos serviços. Esta reabertura e o pleno funcionamento que se consolidou ao longo desse ano e dos subsequentes, foi o enorme desafio de todos/as os/as que se envolveram na retoma das desejáveis rotinas, atenuando consequências nefastas, mas inevitáveis, de um longo período de medos, incertezas e isolamentos.

Diríamos que este triénio de 2021 a 2023, contribuiu para aumentar a solidez das respostas da APPC às necessidades de todas as pessoas atendidas e acompanhadas, mas também representou o efetivo reconhecimento, externo e interno do trabalho que se realiza todos os dias e a credibilidade da intervenção realizada, quer seja em contextos institucionais, quer em contextos naturais ou comunitários.

Tais factos são evidentes na cultura da organização, fundada a partir de projetos de inovação que propõem melhores soluções para novos problemas, da contínua qualificação da intervenção a partir do investimento no desenvolvimento de competências dos nossos profissionais e na confiança diária das famílias e pessoas que nos procuram. Podemos afirmar com confiança, que a APPC se mantém num caminho de sucesso para obter resultados ainda mais efetivos, no que diz respeito à defesa dos direitos das pessoas, particularmente das pessoas com deficiência. Podemos ainda afirmar que neste triénio, a APPC através das suas várias atividades, estendeu a antigos e novos parceiros, a missão de promover a participação e a autodeterminação das pessoas, independentemente das suas circunstâncias, considerados por nós e por todos os que com a organização contactam, como fatores imprescindíveis para a inclusão social.

Não tendo ainda sido possível o arranque das obras da nova infraestrutura na freguesia de Paranhos por um conjunto de contingências que ainda estamos a procurar reverter, salientamos o esforço financeiro realizado na melhoria das instalações de alguns serviços, particularmente nas residências, embora estejamos conscientes de que, face à extensão das necessidades do edificado, muito ainda está por fazer.

Como de costume, queremos sublinhar o empenho e dedicação de colaboradores/as, que em condições adversas e tantas vezes fazendo face a reclamações e insatisfações, mantêm a resiliência e a crença de que o contributo de cada um/a é fundamental para o sucesso dos demais. Relevamos os contributos da Comissão de Trabalhadores, constituída em 2021, como exemplo cabal da maturidade desta APPC, que aposta na voz, na liberdade e na participação democrática.

A comunidade APPC, composta pelas pessoas servidas e suas famílias, pelos seus profissionais, pelas entidades suas parceiras, pelos investidores e mecenas, termina este triénio mais fortalecida, com uma identidade mais vincada e com a certeza de que vale a pena trabalhar em prol de uma sociedade mais justa e mais equitativa. Seguimos em frente!

A Direção

Porto, 11 de março de 2024

--- Assinado no original ----



APPC

ABREVIATURAS

AAD – Ajudantes de Ação Direta

AAE – Ajudantes de Ação Educativa

AE – Agrupamento de Escolas

AO – Ajudantes de Ocupação

CAO – Centro de Atividades de Ocupação

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CC – Centro Comunitário

CRE – Centro de Recursos para o Emprego

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CRPCP – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto

DM – Delfim Maia

ELI – Equipas Locais de Intervenção Precoce

ET – Equipa Técnica

FP – funcionário público

GAM – Grupos de Ajuda Mútua

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

HSST – higiene, saúde e segurança no trabalho

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

JI – Jardim de Infância

MC - Maceda

MOT – motoristas

N/A – Não aplicável

OM – Oportunidade De Melhoria

PAA – Plano Anual de Atividades

PCDI – pessoas com deficiência e incapacidade

PI – plano individual

RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados

SA – Serviços Administrativos

SG – Serviços Gerais

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UP – Universidade do Porto

UR – Unidade Residencial

URT – Unidade Residencial Temporária

VU – Villa Urbana



PÁGINA EM BRANCO

RESULTADOS ESTRATÉGICOS

O Planeamento Estratégico relativo ao triénio de 2021-2023, construído por recurso ao Balanced Score Card, estende os seus dez (10) objetivos estratégicos, expressos em vinte e uma (21) metas e respetivos indicadores, ao longo de quatro (4) perspetivas fundamentais: aprendizagem e desenvolvimento, processos internos, financeira e clientes. No final do triénio os resultados são os que se apresentam no quadro abaixo. De salientar que se registou um cumprimento pleno de 20% dos objetivos estratégicos, isto é, foram concretizados na totalidade dois em dez objetivos. Três objetivos alcançaram taxas de concretização acima dos 90% e os restantes acima dos 50%. Quanto às 21 metas definidas, 13 foram alcançadas resultando numa taxa de 62% de concretização das metas. Neste processo de aperfeiçoamento das ferramentas de gestão e de monitorização de resultados ainda há aprendizagens a fazer.

P1. CONHECIMENTO E APRENDIZAEGM	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	nr de metas previstas	nr de metas cumpridas	taxa de cumprimento do OE	análise qualitativa do triénio
	OE1. Manter a formação especializada de colaboradores/as, voluntários/as, clientes e stakeholders sobre inclusão social	2	1	98%	Apesar dos bons resultados alcançados por meta, ainda não foi possível dotar todos os colaboradores da APPC de pelo menos uma ação de formação, o que implica uma revisão das metodologias de participação e de priorização na formação e qualificação profissional. Ainda assim, através quer do plano de formação interno, quer por recurso a formação do próprio IEFP, ao longo destes 3 anos, apenas 12 colaboradores não frequentaram formação.
		Ponderação: (0,60*M1+0,40*M2)			
	OE2. Consolidar as práticas de gestão para reforçar a estrutura governativa horizontal	2	2	100%	Consideramos este objetivo estratégico alcançado, sendo notória a consolidação da nova estrutura organizativa que, a partir de 2018 sofreu alterações no sentido de um movimento promotor da participação democrática, da proximidade e horizontalidade das decisões de gestão.
		Ponderação: (0,50*M1+0,50*M2)			

P2. PROCESSOS INTERNOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	nr de metas previstas	nr de metas cumpridas	taxa de cumprimento do OE	análise qualitativa do triénio
	OE1. Melhorar a articulação e complementaridade entre os serviços	2	1	98%	Numa entidade com a dimensão da APPC é determinante o conhecimento interno acerca dos serviços e numa fase subsequente, a promoção de compromissos de articulação e de complementaridade. O trabalho feito nestes 3 anos foi determinante para fortalecer estes compromissos.
		Ponderação: $(0,60 \cdot M1 + 0,40 \cdot M2)$			
	OE2. Reforçar dinâmicas de comunicação interna e externa	3	2	69%	Capacitar as fontes e desenvolver mecanismos ágeis de comunicação interna e externa são desafios determinantes para a articulação, complementaridade e inovação da intervenção. Do trabalho realizado este triénio, resulta como evidente a necessidade de investir nesta capacitação e na revisão dos mecanismos atuais. O plano de comunicação anual deve ser um instrumento reconhecido por todos os serviços como uma ferramenta fundamental para comunicar com as equipas internas de outros serviços, mas também com clientes, entidade parceiras e até financiadores.
		Ponderação: $(0,10 \cdot M1 + 0,60 \cdot M2 + 0,30 \cdot M3)$			

P3. FINANCEIRA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	nr de metas previstas	nr de metas cumpridas	taxa de cumprimento do OE	análise qualitativa do triénio
	OE1. Investir nas ferramentas tecnológicas e na manutenção de bens móveis e imóveis	2	1	58%	Objetivo parcialmente atingido, mas não podemos deixar de mencionar o empenho em dotar as equipas e os serviços das melhores ferramentas tecnológicas. Salientamos para além do parque informático comprado ou doado, a existência de alguma tecnologia de ponta na APPC, como seja uma impressora 3D é o fruto das excelentes parcerias. É ainda a frota automóvel que, sendo numerosa, possui pela enorme utilização que tem, exigências muito onerosas ao nível da manutenção. Deveremos rever as decisões de aquisição de viaturas novas em função do desgaste das mesmas, considerando custos de manutenção e reparação.
		Ponderação: (0,50*M1+0,50*M2)			
	OE2. Manter o equilíbrio dos resultados financeiros anuais	2	1	89%	Os resultados financeiros do triénio revelam o esforço de garantir o equilíbrio absolutamente necessário para garantir a sustentabilidade dos serviços. Porém continuamos com dificuldades em obter respostas quanto à satisfação por parte das entidades financiadoras. Iremos rever este procedimento no futuro triénio.
		Ponderação: (0,80*M1+0,20*M2)			
	OE3. Aumentar donativos e mecenato	1	0	53%	Este objetivo ficou aquém do esperado, naturalmente por falta de recursos humanos dedicados exclusivamente a esta tarefa. Caso a economia nos conduza para a necessidade de intensificar atividades de angariação de donativos e de mecenatas, teremos de rever a forma como até agora tem sido tratada esta matéria.
		Ponderação: (1*M1)			

P4. CLIENTES E OUTROS STAKEHOLDERS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	nr de metas previstas	nr de metas cumpridas	taxa de cumprimento do OE	análise qualitativa do triénio
	OE1. Aumentar o nº de clientes que escolhem a APPC	2	1	96%	Com níveis de satisfação dos clientes atuais muito elevadas, consideramos que o trabalho se mantém com a qualidade e a excelência que externa e internamente lhe são reconhecidas. Porém manter o foco de todos os serviços no ajuste da intervenção às reais necessidades até às expectativas das pessoas servidas continuará a ser um desafio.
		Ponderação: (0,75*M1+0,25*M2)			
	OE2. Promover a autodeterminação das pessoas com deficiência	2	2	100%	Objetivo plenamente alcançado, sendo demonstrativo de que a cultura da intervenção na APPC está bem estabelecida e sólida assente nos valores institucionais e na missão definida. Isto significa que as políticas de gestão de caso e de participação internamente definidas, possuem agora terreno fértil para se aprofundarem na ação dos profissionais e das pessoas servidas.
		Ponderação: (0,70*M1+0,30*M2)			
OE3. Construir melhor instalações para alguns serviços e desenvolver respostas inovadoras	3	2	50%	Responder eficazmente em pandemia às necessidades dos clientes, não abandonar as famílias que acompanhamos e reinventar formas de apoio, foram momentos brilhantes do desempenho institucional, neste triénio. É importante não esquecer toda a capacidade de rapidez de resposta, a dedicação de todos os colaboradores na reorganização dos serviços, a coragem dos que nunca recusaram estar na linha da frente prestando o apoio direto. Também é de sublinhar a preocupação e motivação das equipas para inovar continuamente de forma a melhorar a prestação dos serviços. Infelizmente contingências de ordem burocrática atrasaram o arranque do novo edifício.	
	Ponderação: (0,50*M1+0,25*M2+0,25*M3)				

PÁGINA EM BRANCO

DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2023

Sendo este o ano de encerramento do plano estratégico do triénio 2021-2023, importa destacar as atividades que colocaram a inclusão social e a participação das pessoas com deficiência na linha da frente, não esquecendo o imprescindível fortalecimento da estrutura governativa da APPC, fundamental para manter num rumo de equilíbrio e de sustentabilidade, os diversos serviços e respostas sociais.

Convidamos a acompanhar o sítio institucional www.appc.pt, as páginas do Facebook, do Instagram, do X e do LinkedIn da APPC e ainda a apreciar o anexo IV do presente Relatório, onde se resumem as atividades noticiadas em 2023.

Valerá a pena referir que 2023 foi um ano especialmente marcado pelo fortalecimento de parcerias com outras entidades e projetos, mas também pelo tipo de iniciativas muito marcadamente de carácter cultural ou de criação artística.

Nos meios de comunicação social, a APPC foi referenciada 45 vezes em 2023, incluindo jornais, rádios e televisões e em mais de 30 notícias de outras publicações como o Jornal Solidariedade, Sector 3, Notícias ao Minuto e nas redes sociais das entidades parceiras.

Apostamos na qualificação de públicos indiferenciados através de formação/informação online em formato de webinários dedicados a temas tão variados como a representatividade das pessoas com deficiência ou o acesso ao ensino superior. Demos informação a pais e alunos, através de diversos encontros nos Agrupamentos de Escola onde estão as equipas da APPC, promovemos debates na comunidade educativa sobre direitos humanos, empatia, relacionamentos interpessoais, acessibilidade e inclusão, emoções, desporto adaptado, afetividade e sexualidade.

Mas esta qualificação e formação foram ainda sobre outras temáticas como sejam o desporto e a atividade física como promotora do bem-estar e da qualidade de vida, através do projeto Erasmus + “Physical” com a parceria espanhola da associação AVIVA, ou a dança inclusiva com o projeto DANCEability resultado da parceria com a Associação MeetShareDance, de Madrid, a “Popolomondo - Associação Cultural” e a APPC.



Especiais referências merecem as 1.ªs Jornadas dos CACI, resultantes da recente mudança legislativa dos antigos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO) para os “novos” Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

A APPC, em parceria com a APPACDM de Viana do Castelo, a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, debateu durante dois dias, as temáticas relacionadas com os desafios que esta reformulação legislativa coloca.

Estas Jornadas tiveram lugar nos dias 2 e 3 de fevereiro, na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto.

No que diz respeito à formação de pessoas com deficiência, concluímos os cursos de Assistente Administrativo/a e o de Assistente Familiar e Apoio à Comunidade, com 12 pessoas com certificação profissional e 2 colocações em mercado de trabalho. Iniciamos ainda em 2023 novo curso de Assistente Administrativo. Ainda no tema do acesso ao emprego e à qualificação, o Centro de Recursos para o Emprego da APPC (CRE) atendeu 673 pessoas ao longo do ano, em todas as medidas de apoio à colocação e o GIPI cumpriu o protocolo estabelecido com o IEFP, tendo sido renovada a sua certificação para mais um ano.

Enquanto entidade que assume iniciativas de responsabilidade social, onde a voz, interesses e direitos das pessoas com deficiência e suas famílias se faz representar, em 2023 não deixamos de estar presentes no Congresso “Comunicar 2023” para conhecer projetos e investigações científicas recentes no âmbito da Comunicação Aumentativa. Subscrevemos a petição europeia da campanha contra a esterilização forçada de mulheres e meninas com deficiência e a “carta aberta” sobre os recursos escassos da intervenção precoce em Portugal. Estivemos na Marcha pela Vida Independente em maio e coorganizámos a 5ª edição do Dia (D)eficiência, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto, dando oportunidade a várias empresas e entidades empregadoras de conhecer as competências e os talentos de muitas pessoas com deficiência.



Na prática desportiva, salientamos a participação da Equipa de Boccia Sénior do Centro Comunitário da APPC que esteve presente no Campeonato nacional de Boccia Sénior, com especial destaque para o 4º lugar alcançado por esta equipa, na Taça de Portugal. No desporto adaptado em 2023, sublinha-se a participação do atleta João Lomar no Campeonato de Tricicleta na Dinamarca (CP ISRA International Cup) e do atleta Armando Costa nos Campeonatos Paralímpicos Europeus, em Roterdão (Países Baixos).

E porque para se ser atleta federado é preciso experimentar e aceder a muitas modalidades, organizou-se em julho e aberto à participação de jovens com e sem deficiência, o 1º Bootcamp desportivo, em diversos espaços comunitários e que incluiu as modalidades de boccia, mergulho, polybat, slalom, tricicleta e futebol.

Sendo a cultura e as expressões artísticas reconhecidas como ferramentas de enorme potencial para a inclusão e na defesa de uma sociedade com menos discriminação, a companhia de teatro Era uma vez... teatro continuou a sua missão de criação participada, tendo apresentado em 2023 três novas produções: “Desejo(s)”, “Rememorar” e “In-completo”. O coletivo teatral abriu este ano o Festival de Teatro Amador de Campanhã, esteve em Melres no Auditório Clotilde Mota e apresentou o espetáculo “Feitas de ferro, desenhadas a carvão” em maio, no âmbito da Semana Municipal da Inclusão organizada pela Câmara Municipal do Porto. Para assinalar o dia mundial de teatro, além da estreia da peça “Desejo(s)” para o público infantil, realizou um ensaio aberto à comunidade. Sete atores do “Era uma vez... Teatro” participaram no espetáculo “Condomínio” de Nuno Nunes, inserido no FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica. Durante cerca de dois meses os atores Bráulio Sá, Joaquim Moreira, Marta Silva, Patrícia Vitorino, Paulo Gonçalves, Paulo Fonseca e Vanessa Almeida participaram no processo criativo e ensaios do espetáculo “Condomínio”, levado a cena no dia 19 de maio no Teatro Municipal Constantino Nery (em Matosinhos).

Também a banda APP Sound apresentou a sua produção musical em diversos locais, destacando-se a participação na 9ª Edição do Festival da Canção promovido pela ARCIL, na Lousã e em Lisboa na cerimónia de entrega do “Prémio de Inovação Tecnológica Engenheiro Jaime Filipe”, sessão realizada em Lisboa no Auditório do IAPMEI. A APP Sound mantém um foco muito especial no combate ao estigma e preconceito entre alunos, e por isso apresentaram o seu trabalho em várias escolas dos Agrupamentos de Escolas do Porto e Gondomar, ao longo do ano.



Enquadrado nas atividades do CACI Ambulatório, algumas iniciativas assumiram em 2023 um caráter inovador. Por exemplo o projeto com a técnica de “stop motion”, técnica de animação usada com recurso a máquina fotográfica ou computador, orientada pelo Prof. João Santos, ou ainda a participação de um grupo de clientes e profissionais no CRIARTE 2023, em Ponte de Lima.

Algumas atividades de outras equipas, apropriando-se de ferramentas de criação partilhada e participada, revisitaram assuntos e temas basilares, como no caso da atividade “Desenhar o nosso corpo” no âmbito do programa “Sexualidade e Afetos” da APPC Participação, com o propósito de explorar partilhas relativamente à sexualidade e aos afetos, com a consciência de que todas as pessoas são diferentes e únicas e que a deficiência não deve ser encarada como um impedimento para a expressão da sexualidade e dos afetos. Também o mural cocriado a partir dos encontros semanais, na oficina de ARTivismo que se focalizou nos temas da autodeterminação, identificando perfis de ativismo e onde os participantes aprimoraram modos de intervenção social através das artes (artes plásticas, escultura, produção de cartazes e fanzines; costura e pintura de tecido; muralismo), surge da ideia coletiva de chamar a atenção para os Direitos Humanos.

No que concerne ainda a iniciativas que traduzem inovação na intervenção, referimos o apoio dado à participação da jovem Júlia Espiridião no Grupo Consultivo da UNICEF Portugal. Este grupo, constituído por crianças e jovens, entre os 11 e os 17 anos, a viver em Portugal e provenientes de diferentes contextos, experiências de vida e visões sobre as suas comunidades, pretende incentivar a participação cívica e política das crianças e jovens, dando-lhes voz.

A inauguração do espaço renovado no Centro de Reabilitação denominado IVD - Independent Vision Domus, inscreve-se também no movimento de inovação da APPC, já que se trata de um espaço, que com o contributo e investimento da Leroy Merlin -Gondomar, se constitui como mais um recurso para a APPC, para os seus parceiros e para a comunidade local. Este espaço adaptado, possui soluções para melhorar a autonomia, a partir de materiais que existem no mercado. Servirá para acolher atividades de promoção e treino dessa autonomia, mas também como “montra” de soluções para quem necessita de realizar adaptações de acessibilidade e mobilidade em suas casas.

No que diz respeito à inovação energética, referimos a viatura ligeira elétrica que foi acrescentada à frota automóvel da APPC, resultante da candidatura ao programa “Mobilidade Solidária” da Fundação EDP.



De forma a tornar ainda mais consistente o papel precursor da Casa da Maceda no que diz respeito ao contributo para o alívio do cuidador/a, iniciaram neste ano as atividades de partilha entre cuidadores/as incluindo visitas, passeios e encontros regulares. A partilha daí decorrente é muito enriquecedora porque corresponde efetivamente a novas necessidades dos/as cuidadores/as.

Não sendo absoluta novidade, não queremos deixar de mencionar a eleição anual dos representantes dos residentes da Villa Urbana, enquanto ato democrático e de efetiva participação cívica na vida da Unidade Residencial.

No que concerne a investimentos nas melhorias dos espaços, a vitória na candidatura ao orçamento colaborativo da Junta de Freguesia de Campanhã possibilitou obras de alteração do chão de toda a Casa da Maceda, melhorando as condições de bem-estar e conforto em toda a residência. Igualmente foi feita candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência português para aumento da resposta atual em creche, criando uma nova sala para crianças com 24 meses na sala não ocupada do jardim de Infância Urbanitos. Esta obra foi aprovada e será iniciada brevemente, estando prevista a sua abertura para junho de 2024.

Ainda no campo da inovação, salientamos a produção do podcast “Metamorfose - uma conversa sobre género e deficiência” a partir do desafio lançado pelo Centro de Acolhimento e Atendimento à Diana Reis, que logo o abraçou. Este podcast pretende contribuir para a visibilidade da interseccionalidade tantas vezes esquecida - ter deficiência e ser mulher. O podcast lançou já dois episódios, o primeiro dos quais no dia nacional da paralisia cerebral e pode ser escutado na plataforma de podcast Spotify <https://podcasters.spotify.com/pod/show/associo-do-porto-de-para>

No que se refere à intervenção precoce mantemos o trabalho em três concelhos - Porto Oriental (Campanhã, Bonfim e Paranhos), Gondomar e Maia. Em 2023 atendemos e acompanhamos 229 famílias, nos 3 concelhos. No Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral registaram-se 33.512 atendimentos no ano.



Mas são as parcerias e o reforço de um trabalho em rede, o destaque que merece ser feito em 2023. Tanto no que diz respeito às atividades realizadas dentro dos serviços com o apoio de entidades parceiras, como as atividades realizadas no espaço comunitário.

O projeto “Escola Segura” da Polícia de Segurança Pública, o projeto “Escovar na Escola” com a Direção-Geral de Saúde, a Unidade de Cuidados na Comunidade Coração D’Ouro na prevenção e manutenção de uma boa saúde oral e a importância da reciclagem com a colaboração da LIPOR, são alguns dos momentos internos concretizados em 2023, com a qualidade inegável dos parceiros institucionais.

Mas muitos outros momentos foram enriquecidos ao longo do ano, fruto deste reforço das relações interinstitucionais e a partir do lançamento de novas parcerias. Por exemplo a “DisCamino”, associação que em Vigo se dedica à realização dos Caminhos de Santiago por pessoas com diversidade funcional e que, depois do nosso contacto, ofereceu à APPC duas bicicletas adaptadas. Mais tarde, ainda durante o ano, foram também estes ciclistas que passaram pelo Porto na sua jornada de 5.000 kms a pedalar pela inclusão e que, com o apoio da APPC, pernoveram nas instalações do Clube Naval Infante D. Henrique em Gondomar, que é também entidade parceira da APPC no remo adaptado.

Os donativos também nos merecem destaque, assumam estes o formato de numerário, de géneros ou de ações. No âmbito da 14.ª edição do “Symposium on Bioengineering”, iniciativa do Núcleo de Estudantes de Bioengenharia FEUP/ICBAS, foi entregue à APPC o valor resultante de uma prévia angariação de fundos para uma causa solidária. No encontro distrital Rotaract, em Gondomar, agradecemos a pintura mural na “Villa Urbana” sobre a inclusão. A 3.ª edição do passeio solidário “Ride to share”, iniciativa de um grupo informal de motards, que partiu do Centro de Reabilitação e foi em “passeio até ao Marco de Canavezes, Amarante e Mondim de Basto, realizando percurso pelo Marão e Parque Natural do Alvão. O resultado das inscrições reverteu na totalidade para a aquisição de um elevador de transferência para os serviços.



No Dia Mundial do Livro, o Rotaract Club de Gondomar ofereceu à “Villa Urbana” um conjunto de mais de duas centenas de livros e publicações, destinadas a apetrechar a biblioteca da unidade residencial. Os alunos do 12.º Ano do Colégio Internato dos Carvalhos fizeram a entrega/oferta de alguns equipamentos para o Banco de Produtos de Apoio. Um grupo de perto de duas dezenas de colaboradores da “Deloitte Portugal” esteve numa ação de voluntariado na APPC e revelaram um enorme contributo ao nível de recuperação e melhoria de mesas no refeitório, mas também na limpeza e organização da enorme quantidade de materiais que constituem o Banco de Produtos de Apoio.

O ano terminou com a apresentação pública dos resultados do Contrato Local de Desenvolvimento Social para as freguesias de Campanhã e do Bonfim e que foi coordenado nos últimos 3 Anos pela APPC. Este evento reuniu tutelados, participantes, entidades parceiras, projetos locais, profissionais e aconteceu nas duas freguesias, nos auditórios das respetivas Juntas de Freguesia. O sucesso e projeção alcançada só foi possível graças à enorme dedicação e trabalho das equipas da APPC: a do projeto naturalmente, mas também a equipa da manutenção, a equipa do setor de desenvolvimento de projetos e do departamento de comunicação e imagem da APPC.

Depois deste triénio, a APPC vê reforçada a sua imagem de credibilidade e de solidez enquanto intervenor social nos territórios onde inscreve diretamente a sua atuação.



A Direção

Porto, 11 de março de 2024

--- Assinado no original ---

PÁGINA EM BRANCO



APPC

CONTAS DO EXERCÍCIO

PÁGINA EM BRANCO



APPC

Balanço em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	PERIODOS	
	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4 110 674,46	4 332 100,52
Outros investimentos financeiros	48 731,06	49 341,71
	4 159 405,52	4 381 442,23
Ativo corrente		
Créditos a receber	133 444,87	131 357,66
Estado e outros entes públicos	15 334,77	15 151,70
Diferimentos	6 492,20	8 997,76
Outros ativos correntes	865 747,84	1 185 054,51
Caixa e depósitos bancários	201 474,05	353 032,88
	1 222 493,73	1 693 594,51
Total do ativo	5 381 899,25	6 075 036,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	98 693,17	98 693,17
Reservas	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	132 734,94	101 732,45
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	3 037 422,53	3 187 988,54
	3 318 850,64	3 438 414,16
Resultado líquido do período	207 446,89	29 549,17
Total do fundo de capital	3 526 297,53	3 467 963,33
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	309 505,24	480 645,74
	309 505,24	480 645,74
Passivo corrente		
Fornecedores	102 366,51	122 666,50
Estado e outros entes públicos	182 059,19	195 361,66
Financiamentos obtidos	182 408,85	169 467,68
Diferimentos	245 491,62	892 318,52
Outros passivos correntes	833 770,31	746 613,31
	1 546 096,48	2 126 427,67
Total do passivo	1 855 601,72	2 607 073,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	5 381 899,25	6 075 036,74

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	487 395,07	479 005,49
Subsídios, doações e legados à exploração	5 483 075,58	4 960 315,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 498,23	-2 779,32
Fornecimentos e serviços externos	-1 203 184,19	-1 131 663,73
Gastos com o pessoal	-4 354 646,10	-4 147 346,81
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-8 362,21	-21 148,69
Outros rendimentos	242 839,90	207 705,09
Outros gastos	-150 772,35	-22 181,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	492 847,47	321 905,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-261 177,56	-281 812,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	231 669,91	40 093,10
Juros e gastos similares suportados	-24 223,02	-10 543,93
Resultado antes de impostos	207 446,89	29 549,17
Resultado líquido do período	207 446,89	29 549,17

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES

Conta	Descrição	CACI SEMI - INTERNATO	TRANSPORTES	CENTRO DE ATEND. ACOMP. ANIMAÇÃO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CACI AMBULATÓRIO
72	Prestações de serviços	32 985,91	4 427,24		24 262,05	27 974,51
721	Matrículas e mensalidades de utentes	32 975,41	4 427,24		24 262,05	27 974,51
722/8	Outras	10,50				
75	Comparticipações e subsídios à exploração	222 967,89	43 781,62	98 405,51	354 342,62	400 698,23
7511	Centro Regional de Segurança Social	222 967,89	43 781,62	98 405,51	354 342,62	400 698,23
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos	2 663,55			14 022,19	14 224,05
	Subtotal (1).....	258 617,35	48 208,86	98 405,51	392 626,86	442 896,79
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	67 769,95	7 757,08	3 720,48	57 164,87	44 265,80
6211	Exploração de refeitórios	10 524,89			15 144,32	7 974,72
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	784,45	147,46	331,38	1 196,42	1 351,52
6222	Publicidade e propaganda	15,10	2,84	6,38	23,04	26,02
6223	Vigilância e segurança	154,95	27,47	61,74	444,66	
6224	Honorários	3 639,11		875,00		16 074,63
6225	Comissões					
6226	Conservação e reparação	13 015,56	2 602,05	439,64	19 219,21	4 236,74
6227	Serviços bancários	352,78	66,30	149,03	537,50	879,63
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	119,67	95,51	40,02	1 431,41	759,78
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	578,16	249,45	244,26	977,27	1 191,96
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					74,03
6238	Outros (encargos com saúde, des.p. reabilitação, des.p.c./atividades)	6 178,68	97,38	551,03	3 274,67	5 197,51
6241	Eletricidade	4 074,52	13,21	29,67	5 404,52	
62421	Gás	2 250,32			749,25	
62422	Gasóleo	14 636,66	3 102,77			2 478,69
62423	Gasolina					
6243	Água	1 091,10	16,13	36,26	1 925,97	
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes		13,60			2,60
6261	Rendas e Alugueres	213,01	38,40	86,30	90,46	102,18
6262	Comunicação	2 568,78	267,29	444,59	1 923,26	2 423,74
6263	Seguros	3 145,34	642,60	194,46	835,29	727,29
6265	Contencioso e notariado					27,00
6266	Despesas de representação				7,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 674,02	166,62	230,72	3 970,62	535,04
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	752,85	208,00		10,00	202,72
63	Gastos com o pessoal:	301 997,74	35 447,91	89 494,21	272 084,14	184 108,08
6321	Renumerações certas	225 410,55	27 564,74	66 866,33	207 873,36	125 675,20
6322	Renumerações adicionais	22 354,09	2 059,21	6 347,82	14 903,23	13 514,55
634	Indemnizações	38,23			43,44	411,85
635	Encargos sobre renumerações	51 099,98	5 439,32	15 352,97	46 357,92	28 967,15
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	2 857,97	349,49	847,80	2 635,62	1 593,43
637/8	Outros custos com o pessoal	236,92	35,15	79,29	270,57	13 945,90
64	Amortizações	421,71	17,01	91,95	5 010,47	7 607,61
66	Perdas por redução de justo valor					
68	Outros gastos e perdas	187,79	33,93	76,23	1 060,69	45 209,36
69	Gastos e perdas de financiamento	1 932,56	200,91	451,39	1 630,13	2 759,75
	Subtotal (2).....	372 309,75	43 456,84	93 834,26	336 950,30	286 245,21
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	-113 692,40	4 752,02	4 571,25	55 676,56	156 651,58

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CACI MACEDA	REABILITAÇÃO	CACI VILLA URBANA	CATL CLÁSSICO VILLA URBANA	CATL EXT. HORÁRIO VILLA URBANA
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços	42 867,24		55 919,49	12 442,74	9 755,47
721	Matrículas e mensalidades de utentes	42 867,24		55 919,49	11 653,09	9 020,32
722/8	Outras				789,65	735,15
75	Comparticipações e subsídios à exploração	214 102,80	1 549 185,17	239 296,92	29 182,52	12 513,96
7511	Centro Regional de Segurança Social	213 102,80	1 530 668,34	239 296,92	29 182,52	12 513,96
7512/9	Outros	1 000,00	18 516,83			
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos	3 652,51	80 418,55	22 545,02	1 919,21	1 645,03
	Subtotal (1).....	260 622,55	1 629 603,72	317 761,43	43 544,47	23 914,46
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Gêneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	76 718,38	141 434,67	95 439,00	15 322,81	13 133,84
6211	Exploração de refeitórios	13 947,00	6 219,76	17 952,62	5 775,07	4 950,06
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	743,41	5 185,33	1 119,83	107,19	91,88
6222	Publicidade e propaganda	14,31	191,64	15,60	1,42	1,21
6223	Vigilância e segurança	2 774,75	13 417,15	1 229,56	133,20	114,17
6224	Honorários	3 355,56	1 876,80	2 925,57	80,77	69,23
6225	Comissões		113,65			
6226	Conservação e reparação	15 927,82	18 827,78	19 000,95	1 425,10	1 221,52
6227	Serviços bancários	334,24	2 323,11	364,45	33,17	28,43
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	912,32	4 181,14	1 339,94	121,05	103,76
6232	Livros e documentação técnica		2,50			
6233	Material de escritório	574,15	5 021,51	686,51	73,22	62,76
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático				150,58	129,07
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c./atividades)	6 237,80	12 450,09	8 776,46	1 194,28	1 023,67
6241	Eletricidade	3 753,68	15 567,85	6 689,13	1 097,43	940,65
62421	Gás	2 187,52	8 377,20	5 444,36	1 347,90	1 155,34
62422	Gasóleo	14 636,18	4 591,43	14 583,19	612,24	524,77
62423	Gasolina		995,37			
6243	Água	1 234,87	4 147,27	3 358,64	1 205,67	1 033,43
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes		206,55			
6261	Rendas e Alugueres	572,12	3 513,18	430,53	45,56	39,06
6262	Comunicação	2 250,22	10 908,87	2 396,14	356,89	305,90
6263	Seguros	3 354,30	8 867,10	2 177,33	289,70	248,31
6265	Contencioso e notariado		27,00			
6266	Despesas de representação		18,03			
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 155,31	13 302,68	5 419,31	1 152,08	987,50
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	752,82	1 101,68	1 528,88	120,30	103,11
63	Gastos com o pessoal:	309 049,81	1 161 023,57	302 989,89	48 926,21	41 936,75
6321	Renumerações certas	226 816,19	870 770,46	228 949,21	36 880,16	31 611,56
6322	Renumerações adicionais	27 019,12	65 881,90	20 771,72	3 182,03	2 727,46
634	Indemnizações		295,29	220,70	125,80	107,82
635	Encargos sobre renumerações	51 674,57	191 417,54	49 818,00	8 224,84	7 049,87
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	2 875,79	15 526,10	2 902,84	467,60	400,80
637/8	Outros custos como o pessoal	664,14	17 132,28	327,42	45,77	39,24
64	Amortizações	310,50	117 929,51	33 062,39	3 176,21	2 722,47
66	Perdas por redução de justo valor					
68	Outros gastos e perdas	725,40	5 919,35	4 328,75	436,02	373,73
69	Gastos e perdas de financiamento	1 876,57	7 032,25	1 968,03	100,40	86,05
	Subtotal (2).....	392 630,33	1 433 339,35	439 450,02	68 180,90	58 440,77
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	-132 007,78	196 264,37	-121 688,59	-24 636,43	-34 526,31

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES

Conta	Descrição	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA	CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA	CRECHE
72	Prestações de serviços	137 665,24			96 932,62	27 404,61
721	Matrículas e mensalidades de utentes	137 665,24			96 932,62	27 404,61
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	544 376,31	69 007,54	28 465,81	161 620,52	164 232,87
7511	Centro Regional de Segurança Social	542 841,34	69 007,54	28 465,81	161 620,52	162 197,07
7512/9	Outros	1 534,97				2 035,80
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos	39 805,25	14 457,75	2 203,56	6 981,89	477,05
	Subtotal (1).....	721 846,80	83 465,29	30 669,37	265 535,03	192 114,53
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Gêneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	194 622,62	28 966,28	8 374,98	94 500,55	44 956,78
6211	Exploração de refeitórios	60 328,29	2 890,20	34,28	54 835,13	31 695,57
6212	Sub Contratos				9 483,43	677,12
6221	Trabalhos especializados	2 270,83	324,55	134,25	532,08	425,65
6222	Publicidade e propaganda	33,49	4,48	1,84	10,25	8,20
6223	Vigilância e segurança	2 183,02	365,20	152,82	614,28	9,69
6224	Honorários	475,00	6 452,00	190,00	3 146,54	220,00
6225	Comissões					
6226	Conservação e reparação	29 983,58	3 252,16	1 361,69	2 726,73	393,60
6227	Serviços bancários	782,31	104,70	43,18	239,37	191,61
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	3 592,05	321,71	134,41	789,42	501,87
6232	Livros e documentação técnica	199,92				
6233	Material de escritório	1 439,64	185,08	76,37	1 196,76	963,04
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático		31,88		4 597,17	1 318,73
6238	Outros (encargos com saúde, des.p. reabilitação, des.p.c/ atividades)	12 707,53	448,96	98,44	6 248,62	2 738,66
6241	Eletricidade	16 266,77	3 008,90	1 260,05	1 721,36	
62421	Gás	22 751,03	3 695,68	1 547,61	2 114,23	
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água	14 927,27	3 265,34	1 492,73	1 865,91	
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	20,00				
6261	Rendas e Alugueres	787,08	127,25	53,16	278,23	2 451,80
6262	Comunicação	4 842,90	930,74	305,46	927,21	749,75
6263	Seguros	3 042,64	386,58	161,45	1 085,30	106,41
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	17 823,32	3 170,87	1 327,24	2 046,14	2 481,50
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	165,95			42,39	23,58
63	Gastos com o pessoal:	520 198,35	50 507,03	31 931,96	147 602,92	141 610,46
6321	Renumerações certas	396 179,24	38 369,44	24 635,09	111 992,05	106 443,80
6322	Renumerações adicionais	30 089,82	3 060,37	1 467,52	8 984,82	9 103,93
634	Indemnizações	193,96			137,82	869,60
635	Encargos sobre renumerações	88 315,04	8 535,15	5 493,84	24 970,34	23 736,53
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	5 023,14	486,48	312,35	1 419,94	1 349,60
637/8	Outros custos com o pessoal	397,15	55,59	23,16	97,95	107,00
64	Amortizações	59 067,76	7 655,79	965,98	13 534,63	940,90
66	Perdas por redução de justo valor					
68	Outros gastos e perdas	7 965,15	1 197,86	501,42	41,08	32,86
69	Gastos e perdas de financiamento	2 369,60	316,92	130,50	724,98	579,97
	Subtotal (2).....	784 223,48	88 643,88	41 904,84	256 452,94	188 120,97
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	-62 376,68	-5 178,59	-11 235,47	9 082,09	3 993,56

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		ELI PORTO	ELI GONDOMAR	ELI MAIA	PROJECTO FORMAÇÃO MEDIDA 3.01 - 313	ASSOCIATIVISMO
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços					14 757,95
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					14 757,95
75	Comparticipações e subsídios à exploração	89 430,02	180 187,84	179 248,74	31 764,73	54 022,37
7511	Centro Regional de Segurança Social	89 430,02	180 187,84	179 248,74		
7512/9	Outros					9 765,05
752/8	De outros setores				31 764,73	44 257,32
78	Outros rendimentos e ganhos					15 366,17
	Subtotal (1).....	89 430,02	180 187,84	179 248,74	31 764,73	84 147,26
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					3 498,23
6121	Géneros alimentares					3 498,23
62	Fornecimentos e serviços externos:	1 476,36	2 975,20	2 975,02	16 954,55	19 585,36
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	301,01	606,62	606,44	462,48	178,35
6222	Publicidade e propaganda	5,80	11,68	11,68		778,64
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários					11 871,88
6225	Comissões					12,05
6226	Conservação e reparação					221,15
6227	Serviços bancários	135,34	272,87	272,87		
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	36,34	73,20	73,20		73,50
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	221,83	447,05	447,05		242,83
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros (encargos com saúde, des p. reabilitação, des p.c./atividades)	198,75	400,57	400,57	180,61	19,74
6241	Eletricidade					
62421	Gás					
62422	Gasóleo					606,85
62423	Gasolina					
6243	Água					
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes					233,78
6261	Rendas e Alugueres	22,76	45,86	45,86		1 665,88
6262	Comunicação	360,13	725,55	725,55	39,35	489,40
6263	Seguros	75,24	151,66	151,66		1 973,14
6265	Contencioso e notariado					487,68
6266	Despesas de representação					512,77
6267	Limpeza, higiene e conforto	119,16	240,14	240,14		
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)				16 272,11	217,72
63	Gastos com o pessoal:	50 242,12	90 571,52	61 977,92	14 552,90	
6321	Renumerações certas	37 754,78	68 311,50	45 967,12	9 266,28	
6322	Renumerações adicionais	3 498,55	5 925,67	4 568,34	3 052,59	
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	8 420,10	15 238,33	10 251,64	2 234,03	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	478,69	866,12	582,82		
637/8	Outros custos como o pessoal	90,00	229,90	608,00		
64	Amortizações	80,77	80,77	69,37	257,28	4 291,94
66	Perdas por redução de justo valor					
68	Outros gastos e perdas	107,26	46,83	46,83	36 468,02	44 413,74
69	Gastos e perdas de financiamento	410,15	826,43	826,43		
	Subtotal (2).....	52 316,66	94 500,75	65 895,57	68 232,75	71 789,27
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	37 113,36	85 687,09	113 353,17	-36 468,02	12 357,99

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		PROJETO CAVI	GIMNOVILLA	CENTRO RECURSOS INCLUSÃO	CENTRO RECURSOS EMPREGO	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços					
721	Matriculas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração			236 796,68	222 460,91	12 341,88
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros			236 796,68		12 341,88
752/8	De outros setores				222 460,91	
78	Outros rendimentos e ganhos		22 077,75	210,00		
	Subtotal (1).....		22 077,75	237 006,68	222 460,91	12 341,88
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:		48 559,87	453,09	14 264,72	734,08
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados		4 168,69			
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários		10 491,46			
6225	Comissões					
6226	Conservação e reparação		10 164,40			
6227	Serviços bancários					
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios		55,74			
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório		208,35			
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.p.c./atividades)		829,98		1 393,00	
6241	Electricidade		3 442,62			560,70
62421	Gás		4 228,45			
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água		10 169,15			134,96
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação		506,63	453,09		38,42
6263	Seguros		771,73			
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto		3 522,67			
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)				12 871,72	
63	Gastos com o pessoal:	16 353,11		225 392,87	89 520,41	17 444,46
6321	Renumerações certas	12 200,82		171 117,25	64 858,23	12 625,00
6322	Renumerações adicionais	1 431,74		13 853,41	9 077,49	1 546,85
634	Indemnizações			1 358,70		
635	Encargos sobre renumerações	2 720,55		38 168,51	15 584,69	3 272,61
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais					
637/8	Outros custos como o pessoal			895,00		
64	Amortizações		1 379,74			
66	Perdas por redução de justo valor					
68	Outros gastos e perdas					
69	Gastos e perdas de financiamento					
	Subtotal (2).....	16 353,11	49 939,61	225 845,96	103 785,13	18 178,54
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	-16 353,11	-27 861,86	11 160,72	118 675,78	-5 836,66

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		FORMAÇÃO MEDIDA 3.01 2022/2024	PROJETO AVIVA	IEFP MEDIDA MAREES	CONTRATO LOCAL DESENVOLVIMENTO SOCIAL	IEFP MEDIDA CEI+
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Complicações e subsídios à exploração	176 456,21	13 431,80	518,86	133 278,89	20 956,36
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros			518,86		20 956,36
752/8	De outros setores	176 456,21	13 431,80		133 278,89	
78	Outros rendimentos e ganhos	56,33			113,27	
	Subtotal (1).....	176 512,54	13 431,80	518,86	133 392,16	20 956,36
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	125 101,65	150,35		74 458,28	1 347,57
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	1 271,82			6 527,00	
6222	Publicidade e propaganda				655,59	
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários	63 900,80			31 321,09	
6225	Comissões					
6226	Conservação e reparação					
6227	Serviços bancários					
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios				764,09	
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	1 214,73			474,65	
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático				20,91	
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	1 446,98	150,35		31 921,42	
6241	Eleticidade				815,32	
62421	Gás				62,40	
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água				323,15	
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres				590,40	
6262	Comunicação	47,22			762,72	
6263	Seguros	377,18			169,54	1 347,57
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto					
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	56 842,92			50,00	
63	Gastos com o pessoal:	48 573,98	13 281,45	786,52	57 667,94	29 371,88
6321	Renumerações certas	35 336,71	10 845,15		37 536,35	
6322	Renumerações adicionais	4 965,46			9 375,95	
634	Indemnizações				1 960,00	
635	Encargos sobre renumerações	8 271,81	2 436,30		8 795,64	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais					
637/8	Outros custos com o pessoal			786,52		29 371,88
64	Amortizações	1 452,85			1 049,95	
66	Perdas por redução de justo valor					
68	Outros gastos e perdas	1 384,06			215,99	
69	Gastos e perdas de financiamento					
	Subtotal (2).....	176 512,54	13 431,80	786,52	133 392,16	30 719,45
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	0,00	0,00	-267,66	0,00	-9 763,09

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ACTA Nº 56

Aos dezasseis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, Reuniu, na Villa Urbana de Valbon da Associação do Povo de Paralisia Cerebral (APPC), Sita na Rua D. Francisco D'Almeida, 153, Gondomar, o seu Conselho Fiscal, para apreciação do Relatório de Actividades e Prestação de Contas relativos ao ano de dois mil e vinte e três.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 36º, Nº 1 alínea e) dos estatutos e as disposições legais aplicáveis, vem este Conselho Fiscal apresentar parecer sobre os referidos documentos.

Agradece-se a atenta disponibilização dos documentos e a prestação de todos os esclarecimentos solicitados para a elaboração deste parecer.

Os documentos encontram-se elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, satisfazendo todas as preceitos legais e devidamente validados pelo contabilista certificado e certificado pela Sociedade de Revisões Oficiais de Contas.

Assim, é parecer deste Conselho Fiscal que se aprova o Relatório de Actividades e Contas Relativos ao ano de dois mil e vinte e três, louvando o esforço realizado por todos os colaboradores e de-

MAIS ÓRGÃOS SOCIAIS DA INSTITUIÇÃO. —

RICARDO MANUEL CERVELHO TAVITAS (Presidente)

~~Ricardo~~

TEODOSIO TEODOSIO (2º VOGAL)

~~Manuel Antonio Figueira de~~

ANTÓNIO LUIS LOPEZ MAGALHÃES (1º Suplente)

~~Manuel~~

MARINHA RAMOS DE SOUSA (3º Suplente)

Marinha Ramos de Sousa

PÁGINA EM BRANCO

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 5.381.899 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.526.298 euros, incluindo um resultado líquido de 207.447 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

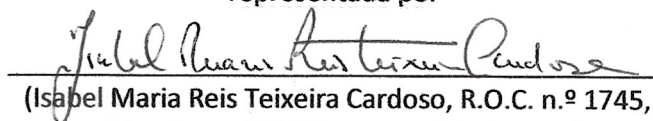
Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 21 de março de 2024

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por


(Isabel Maria Reis Teixeira Cardoso, R.O.C. n.º 1745,
registada na CMVM com o n.º 20161355)

PÁGINA EM BRANCO

PÁGINA EM BRANCO

ANEXO I ESTRATÉGIA

PÁGINA EM BRANCO

PLANO TRIANUAL - 2021/2023

Neste plano são definidos com a participação ativa de equipas, serviços e até de clientes, os objetivos estratégicos de um triénio. As metas e resultados alcançados estão organizadas em quatro perspetivas do instrumento de monitorização adotado: Balanced Scorecard (BSC). As principais conclusões são as que agora se apresentam.

Os resultados obtidos, no terceiro ano deste planeamento, são resumidos após cada quadro resumo.

PERSPETIVA CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Manter a formação especializada de colaboradores/as, voluntários/as, clientes e stakeholders sobre inclusão social	Garantir que todos/as os/as colaboradores/as frequentam pelo menos 1 ação de formação sobre projetos de vida, participação, capacitação ou inclusão social, desde 2021	96%	Dos/as 271 colaboradores/as registados/as em 2020, 259 frequentaram pelo menos uma ação de formação no triénio, correspondendo a 96%
	2/3 dos serviços promove uma ação de sensibilização/informação sobre inclusão social, de disseminação de boas práticas sobre atitudes facilitadoras da participação ou autodeterminação	85%	11 dos 13 promoveram uma ação de sensibilização/informação sobre a temática

**OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS****METAS****RESULTADOS DE
DESEMPENHO****ANÁLISE DO DESVIO**

Consolidar as práticas de gestão para reforçar a estrutura governativa horizontal	Garantir que todos/as os/as colaboradores/as com responsabilidades de coordenação de serviço participam numa formação para o desenvolvimento de competências funcionais, nomeadamente interpessoais (liderança e coaching)	100%	Meta cumprida em 2021
	Garantir que 13 das 14 metas do plano trienal de melhoria, inovação e desenvolvimento desenhado para a uniformização das práticas de gestão ao nível da coordenação de serviço são concretizadas.	93%	13 das 14 metas foram concretizadas em plano melhoria, inovação e desenvolvimento.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Todas as metas foram alcançadas, com exceção da meta relativa à frequência de formação. Ainda se registaram neste triénio, colaboradores/as que não frequentaram nenhuma ação de formação. Esta monitorização exige um trabalho mais contínuo por parte das coordenações de serviço, com o acompanhamento da responsável pelo processo, de modo a corrigir em tempo útil os desvios não desejados.

PERSPETIVA PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADO DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Melhorar a articulação e complementaridade entre os serviços	Garantir que pelo menos 85% das atividades relativas aos procedimentos para a transição dos clientes entre os diferentes serviços da APPC, previstas em plano de melhoria inovação e desenvolvimento são concretizadas	93%	Das 14 atividades previstas, no âmbito do PMDI foram executadas 13.
Reforçar dinâmicas de comunicação interna e externa	Garantir que pelo menos 75% das ações previstas em plano de comunicação são cumpridas.	48%	Apenas 19 das 40 ações previstas para o ano de 2023. A baixa execução de cumprimento do plano de comunicação, deve-se ao atraso de execução do projeto Gulbenkian Digital Shift, que considera a inclusão de várias das atividades previstas, com especial foco na construção do novo site.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- A comunicação interna e externa ainda carece de melhoria e de aposta num futuro planeamento estratégico, de modo a acompanhar as exigentes demandas de partilha de informação e de comunicação com todas as partes interessadas. Sem isso, a APPC poderá não estar preparada para corresponder às necessidades do mundo digital..

PERSPETIVA FINANCEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS	ANÁLISE DO DESVIO
Investir nas ferramentas tecnológicas e na manutenção de bens móveis e imóveis	Manter a atualização permanente das ferramentas tecnológicas, garantindo que o investimento realizado na aquisição de equipamento informático é superior ao acumulado de amortizações de equipamento informático.	<37%	O valor de equipamento informático adquirido e doado à APPC totaliza 6.858,43€, ficando aquém do objetivo em 37%.
	Definir um plano de manutenção/reparação das viaturas, para reduzir o tempo de paragem na oficina, garantindo uma diminuição de 10% dos gastos face ao ano anterior.	<15%	Objetivo cumprido resultando numa diminuição de gastos de 8.429,76€
Manter o equilíbrio dos resultados financeiros anuais	Atender mensalmente o nr. de clientes previstos nos acordos de cooperação ou nos planos de ação anuais	112%	Objetivo financeiro cumprido, com uma execução orçamental superior em 491.478,09€
	Manter a satisfação dos financiadores de cada serviço	-	Não rececionamos resposta dos financiadores
Aumentar donativos e mecenato	Desenvolver um plano de marketing e comunicação com vista à angariação de fundos, garantindo que o valor angariado é superior ao estimado.	58%	O resultado esperado fica aquém do valor estimado em orçamento.

ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- Apesar do investimento no parque informático (22 tablets, 20 portáteis e 10 computadores de secretária em 2022) ainda está aquém das reais necessidades, sendo por isso uma preocupação para futuros investimentos.

- A frota pela sua antiguidade, exige um contínuo esforço na sua manutenção, nem sempre possível por circunstâncias que nos são alheias como peças descontinuadas pelas marcas. Ainda assim, junto dos fornecedores desta manutenção, através de uma negociação efetiva, foi alcançada uma maior rapidez de resposta, significando uma ligeira diminuição do tempo de paragem das viaturas em oficina e uma poupança nos gastos de manutenção.
- Fica ainda muito longe do desejável a angariação de donativos e de mecenato.

PERSPETIVA CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Aumentar o nº de clientes que escolhem a APPC	Manter a taxa de satisfação dos clientes em todos os domínios;	97%	Durante o ano de 2023, foram recolhidos 683 inquéritos. Das 5.257 respostas obtidas, 5.124 são respostas positivas (satisfeitos e muito satisfeitos), o que corresponde a uma taxa de satisfação global de 97%
Promover a autodeterminação das pessoas com deficiência	Garantir que todos os serviços realizam a avaliação dos respetivos clientes no que respeita à autodeterminação	100%	Todos os serviços realizaram a avaliação da autodeterminação
	Garantir a manutenção da construção de planos individuais com a participação de clientes e famílias, refletindo os respetivos projetos de vida	100%	Todos os planos individuais foram realizados com a participação de clientes e famílias, refletindo os respetivos projetos de vida
Construir melhor instalações para alguns serviços e desenvolver respostas inovadoras	Garantir o desenvolvimento de pelo menos um projeto inovador	1	Foi desenvolvido 1 projeto inovador – inauguração do IVD

ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- Faz parte da cultura da organização a construção de planos individuais com a participação efetiva do próprio ou da família. A mesma situação é verdade para a avaliação da autodeterminação – todos os clientes que possuem PI (plano individual) avaliam a sua própria autodeterminação.
- Quanto à taxa de satisfação dos clientes, continuamos a alcançar níveis muito elevados de satisfação o que revela a solidez e qualidade dos serviços prestados.

PLANOS DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS

ALCANCE DE METAS POR SERVIÇO

SERVIÇO	ALCANÇADAS	TOTAL	TAXA 2023	TAXA 2022	TAXA 2021	TAXA 2020
Unidade Residencial Villa Urbana	8	8	100%	90%	90%	75%
Unidade Residencial Casa da Maceda	9	10	90%	91%	75%	57%
Serviço Transporte para pessoas c/ deficiência e incapacidade	-	-	-	58%	88%	92%
CAO Delfim Maia	7	7	100%	80%	100%	85%
CAO Maceda	6	7	86%	91%	100%	91%
CAO Villa Urbana	8	9	89%	100%	100%	90%
CAO Ambulatório	6	7	86%	90%	100%	76%
APPC Emprego CRE	8	9	89%	100%	83%	87%
APPC Emprego GIPI	4	5	80%	86%	67%	88%
APPC Intervenção Precoce	10	10	100%	93%	100%	95%
APPC Prescrição de Produtos de Apoio	8	8	100%	100%	100%	81%
APPC Centro Médico e Nutrição	8	10	80%	92%	92%	67%
APPC Bem-estar/Informação						
APPC Participação	9	11	82%	93%	100%	87%
Grupos de Ajuda Mútua	7	8	88%	92%	100%	88%
Centro de Recursos para a Inclusão	8	8	100%	90%	90%	91%
Centro Comunitário	7	7	100%	89%	100%	85%
Centro Atividades Tempos Livres - clássico	5	8	63%	70%	90%	92%
Centro Atividades Tempos Livres - extensão horário	6	8	75%	82%	88%	
Jardim de infância	8	10	80%	92%	89%	83%
Creche	8	10	80%	100%	100%	100%
CAARPD	5	7	71%	100%	67%	71%

Tabela Metas dos Planos Anuais Atividades do Serviços

Pela análise do alcance das metas dos planos de atividades dos serviços, evidencia-se um aumento da taxa geral de concretização dos planos anuais de atividades da maioria dos serviços comparativamente com o ano anterior. Podemos, ainda considerar que os Planos Anuais de Atividades dos serviços tiveram uma taxa de concretização de 90% (tendo sido alcançadas 208 metas das 232 previstas), havendo um ligeiro decréscimo (2%) face ao resultado o ano de 2021, onde foram alcançadas 184 metas das 201 previstas (taxa de concretização de 90%).

PLANOS INDIVIDUAIS

Os dados apresentados referem-se a todos os planos individuais que estiveram em vigor durante o ano de 2023, assim como aos planos individuais que foram avaliados no mesmo período.

RESULTADOS DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS E COMUNITÁRIOS:

INDICADORES/SERVIÇOS	CC	CATL	CRECHE	Jl
Nº de PIs em vigor em 2023	49	24	39	64
Nº de PIs avaliados em 2023	23	24	39	64
Nº de PI taxa de sucesso dos PIs igual ou maior que 80%	23	10	34	56
Nº de PI em que os clientes com classificação da satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	23	11	39	62
Taxa de PI em que os clientes com taxa de sucesso dos PIs maior ou igual a 80%	100%	90%	87%	86%
Taxa de PI em que os clientes com classificação da satisfação das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	100%	100%	100%	96%

Tabela: Planos Individuais dos Serviços Educativos e Comunitários

* Dada a situação pandémica, o Centro Comunitário apenas retomou a sua atividade normal em abril de 2022, pelo que não existem ainda dados referentes à avaliação dos planos individuais.

RESULTADOS DOS SERVIÇOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE:

INDICADORES/SERVIÇOS	CACI DELFIM MAIA	CACI AMBUL.	CACI MACEDA	CACIVILLA URBANA	APPC PARTICIPAÇÃO	APPC INTERVENÇÃO PRECOCE	UR VILLA URBANA	UR MACEDA	GAM	CAARPD	APPC BEM-ESTAR	APPC EMPREGO
Nº DE PIS EM VIGOR EM 2023	46	74	59	61	105	187	31	39	34	22	43	198
Nº de Pis avaliados em 2023	22	40	28	29	68	90	31	39	11	14	65	62
Nº de PI taxa de sucesso dos Pis igual ou maior que 80%	15	30	24	29	63	69	19	36	9	13	57	67
Nº de PI em que os clientes com classificação da satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	20	39	26	26	61	86	29	38	10	12	62	62
Taxa de clientes com taxa de sucesso dos Planos Individuais maior ou igual a 80%	68%	75%	86%	100%	93%	77%	94%	92%	82%	93%	87%	88%
Taxa de PI em que os clientes com taxa de satisfação referente ao PI é maior ou igual a 7	91%	98%	93%	90%	90%	96%	61%	97%	91%	86%	95%	82%

Tabela Planos individuais serviços pessoas com deficiência

Os resultados apresentados, de uma forma geral são satisfatórios, observando-se percentagens tendencialmente elevadas no que diz respeito à satisfação dos clientes com o cumprimento das suas necessidades e expectativas. Estes resultados traduzem as abordagens de intervenção centradas no cliente e na família, destacando a colaboração entre profissionais, significativos e contextos.

Quanto à percentagem de sucesso dos planos individuais os resultados são igualmente positivos, contudo a presença de algumas percentagens mais baixas poderá justificar a necessidade de uma reflexão para melhorar a adequação dos objetivos traçados às reais necessidades dos clientes, auxiliando na definição de expectativas realistas, e definindo objetivos mensuráveis e operacionais.

MEDIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

ESCALAS WHOQOL-BREF E WHOQOL-DIS

N.º de Inquéritos válidos	144
Percentagem de clientes que classificam a sua qualidade de vida geral entre “boa” e “muito boa”	42%

Tabela Resultados da WhoQoL-BREF e WhoQoL-Dis - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de CAO, Unidade Residencial, APPC Emprego, APPC Transições e/ou Centro Comunitário

ESCALA KIDSCREEN

N.º de Inquéritos válidos	29
Percentagem de clientes que apresentam um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	93%

Tabela Resultados kidscreen - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços APPC Transições e/ou ATL

ESCALAS KIDDY-KINDLE

N.º de Inquéritos válidos	13
Percentagem de clientes que apresentam um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	100%

Tabela Resultados Kiddy-Kindle - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de ATL

CP – QOL - APPC IP

N.º de Inquéritos válidos	17
Percentagem de clientes que apresenta um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	53%

Resultados C-QOL - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam a Intervenção Precoce

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – CRECHE

N.º de Inquéritos válidos	39
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento da autonomia dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	97%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento dos autocuidados dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	94%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento do brincar dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	100%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento das relações sociais dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	100%

Tabela Resultados da satisfação dos pais com o desenvolvimento na autonomia, autocuidados, brincar e relações sociais dos seus filhos - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de Creche

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – JARDIM DE INFÂNCIA

N.º de Inquéritos válidos	64
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento da autonomia dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	96%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento dos autocuidados dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	96%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento do brincar dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	96%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento das relações sociais dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	96%

Tabela Resultados da satisfação dos pais com o desenvolvimento na autonomia, autocuidados, brincar e relações sociais dos seus filhos - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de Jardim de Infância

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – APPC PRESCRIÇÃO

N.º de Inquéritos válidos	21
Percentagem de clientes que consideram uma melhoria na sua qualidade de vida (melhor ou muito melhor) decorrente do uso do produto de apoio	57%

Tabela - Resultados da satisfação dos clientes com a sua qualidade de vida com o produto de apoio prescrito - dados recolhidos junto dos clientes a quem foi prescrito produto de apoio através da APPC Prescrição

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

N.º de Inquéritos válidos	637
Percentagem de clientes que classificam a satisfação com a inclusão na escola igual ou superior a 4 (satisfeito ou muito satisfeito)	98%
Percentagem de agentes educativos que estão satisfeitos com a inclusão na escola do aluno (classificação “satisfeito” ou “muito satisfeito”)	97%

Tabela Resultados da satisfação dos clientes com a sua inclusão na escola- dados recolhidos junto dos alunos ou outros informantes do Centro de Recursos para a Inclusão

Os procedimentos de recolha e análise dos dados resultantes da avaliação da qualidade de vida estão atualmente definidos para todos os serviços. Neste âmbito, já não são aplicados de forma anual, mas sim em momentos chave da vida da pessoa. Os resultados encontrados auxiliam na definição do projeto de vida dos clientes atendidos, mas também na melhoria dos serviços prestados.

Observam-se percentagens mais baixas no que diz respeito à avaliação da qualidade de vida geral nas pessoas com deficiência, quando comparadas com as pessoas sem deficiência. Nos clientes com deficiência observa-se uma grande preocupação com o estado de saúde e a dor, frequentemente agravados pelo envelhecimento, assim como o desgaste dos cuidadores e outras redes de apoio. Na população adulta o bem-estar psicológico e a qualidade das relações sociais surgem também como áreas de preocupação e que carecem de uma atenção mais cuidada por parte dos serviços direcionados a pessoas com deficiência.

PLANO DE ATIVIDADES SÓCIO COMUNITÁRIAS

Este plano tem como principal intuito organizar as atividades de impacto comunitário que são propostas por todos os serviços. Por isso, este é o Plano que contribui para medir a participação da comunidade na missão da APPC tanto quanto o envolvimento da APPC nas várias comunidades da proximidade dos serviços.

Da análise dos dados recolhidos, resultam as seguintes conclusões:

TABELA ATIVIDADES PLANEADAS POR TIPO DE PARTICIPANTES

PLANEADAS E REALIZADAS	Nº ATIVIDADES	Nº DE CLIENTES ENVOLVIDOS	Nº DE PARCEIROS ENVOLVIDOS	Nº DE FAMILIARES OU SIGNIFICATIVOS	OUTRAS PESSOAS DA COMUNIDADE	Nº DE COLABORADORES	Nº DE VOLUNTÁRIOS
total 1º semestre	50	570	98	335	2813	161	43
total 2º semestre	20	222	35	15	3049	82	40
	70	792	133	350	5862	243	83

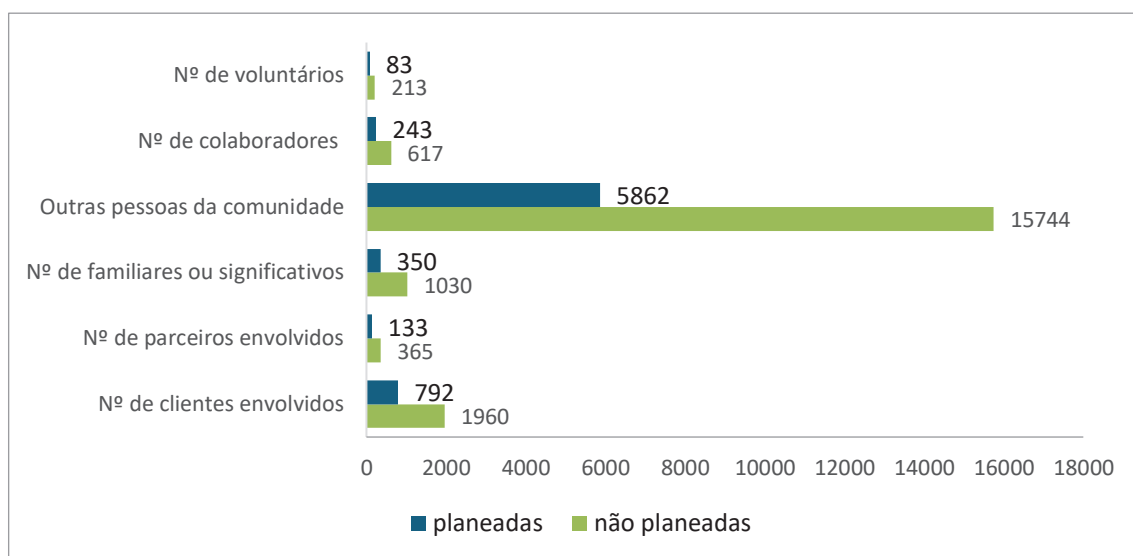
Conclui-se que:

- Das 70 atividades programadas, apenas 13 não se realizaram conforme o planeamento.
- Por outro lado, realizaram-se mais 29 atividades para além das planeadas, num total de 86 atividades.
- O Plano possui uma taxa de concretização de 123%.

- De realçar a percentagem de pessoas da comunidade que participaram nestas atividades, por comparação com o total de participantes.

NR. TOTAL PARTICIPANTES **NR. PESSOAS DA COMUNIDADE**

10965	8391	77%
-------	------	-----



BARREIRAS À CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS | ACÇÕES IMPLEMENTADAS

Na preparação do planeamento estratégico e anual da APPC para o triénio 2021-2023, foi realizada uma análise swot, com contributos de todos os serviços. Nesta análise foram identificadas as barreiras internas e externas.

Diversas foram as atividades desenvolvidas em resposta às barreiras identificadas por forma a minimizar o seu impacto.. A seguir se descrevem algumas das medidas adotadas:

INTERNAS

1. Desgaste físico e emocional donde resulta desgaste motivacional dos colaboradores;

Ações:

- Maior conciliação da vida pessoal e profissional, nomeadamente através do reajuste de horários e implementação de teletrabalho;
- Realização de formação para o incremento da motivação profissional;
- Planos de ação no âmbito do CRI com os AE com aumento do equilíbrio entre n.º alunos, n.º horas e n.º escolas.

2. Média de idades do quadro de pessoal elevada, com decorrente desgaste físico, dificultando a adequação do trabalho a realizar às necessidades dos clientes e suas famílias.

Ações:

- Investimento em profissionais mais jovens.
- Adaptação das funções e tarefas em função das necessidades específicas de cada colaborador/a.

3. Modos de funcionamento e operacionalização diferentes entre equipas

Ações:

- Realizados ajustes às escalas do serviço por turnos de modo a diminuir descontentamento das equipas;
- Foi dada continuidade à reflexão e uniformização de praticas no serviço, aproveitando a revisão do SP das equipas da Intervenção precoce no centro de Reabilitação;
- Criada maior articulação entre os Ajudantes de Ação Direta da UR Villa e da Casa da Maceda
- Nos CACI incrementada dinâmica de trabalho colaborativo inter-equipas
- Entre equipa CRI e equipas ELI criadas reuniões de partilha de práticas e brainstorming para uniformização de procedimentos.
- Implementadas reuniões regulares inter Coordenações para alinhamento de procedimentos.
- Desenvolvidos espaços temáticos para um conhecimento interno mais alargado dos serviços da APPC.

4. Escassez de oportunidades de socialização interequipas (ex.: teambuilding).

Ação:

- Convite às equipas para participarem em iniciativas comuns (p.e jantar de natal de colaboradores, voluntários e entidades parceiras; datas festivas, etc).

5. Escassa qualificação dos técnicos para a capacitação das famílias, demonstrada pela dificuldade de implementar na prática um modelo de capacitação;

Ação:

- Promoção de formação neste tema, no âmbito do plano de formação interna da APPC.

6. Informação e formação específica para acompanhar corretamente a diversidade de necessidades dos beneficiários de alguns serviços.

Ações:

- Maior investimento das equipas na pesquisa de informação e formação;

- Colaboração entre os diferentes serviços potenciando a especialização de conhecimentos; sinalização de necessidades para o plano de formação interna em diversas áreas como sexualidade, parentalidade;
- Criados momentos de Benchlearning sobre legislação nova para CACI.

7. Marketing digital e comunicação externa frágil, nomeadamente por recurso a plataformas e redes sociais menos atuais; Comunicação interna também frágil, existindo escassa divulgação e partilha interna acerca dos serviços, programas ou resultados;

Ações:

- Candidatura submetida, com sucesso, e em implementação, com financiamento da Fundação Gulbenkian e acompanhamento da Maze Impact, para melhorar a comunicação externa, com o produto final: site APPC;
- Melhoria contínua: promoção de grupo de trabalho sobre a comunicação interna, com revisão da documentação existente (IT, PG, Impressos, etc.);
- Divulgação do jornal das residências em formato online e físico;
- Realização de espaços temáticos de divulgação interna dos serviços;
- Reunião com os clientes da Vila Urbana para esclarecimento dos procedimentos do serviço de prescrição de produtos de apoio;
- Melhoramento da informação no site atual sobre o Banco de Produtos de Apoio;
- Envio de propostas ao Departamento de Comunicação com sugestões para melhoria da comunicação externa;
- Partilha mensal de notícias sobre dinâmicas dos SE (site e redes sociais) - apoio DCI;
- Registos de observação diário com fotos e filmes na Childdiary para a comunicação mais eficaz com os pais.
- Criação do perfil Eli para registo e monitorização das mediações de caso da responsabilidade da APPC.

8. Falta de planeamento para o ajuste dos serviços às novas necessidades e expectativas dos clientes (envelhecimento/maiores cuidados de saúde).

Ação:

- Nas Unidades Residenciais foram reforçados os cuidados de saúde, com contratualização de prestação de serviços externos de equipa clínica e de enfermagem.
9. Procedimentos e estratégias de intervenção frágeis no que respeita à capacitação das famílias e dos próprios, do seu envolvimento e participação, refletindo-se na construção dos projetos de vida;

Ação:

Promoção de ações de formação para assistentes operacionais e docentes dos agrupamentos de escola.

10. Extensa lista de candidatos para alguns serviços, nomeadamente para os serviços de apoio a adultos com deficiência e serviço de prescrição de produtos de apoio, o que coloca a média de tempo de resposta elevada.

Ação:

- Revisão dos procedimentos instituídos de forma a simplificar e diminuir tempos de atendimento. Participação no grupo de trabalho de revisão do Sistema de Atribuição de Produtos de APOIO (INR,IP).
11. Transições programadas de clientes entre serviços com falta de preparação e planeamento interequipas.

Ação:

- Definição de novos procedimentos de “transição” com as equipas da APPC IP e da APPC Participação. Incluídos em IT de PI.
- Clarificação de conceitos interequipas tais como “articulação” e “encaminhamentos” com o envolvimento das equipas. Procedimentos definidos em IT de PI.

12. Fragilidades no cumprimento de procedimentos de gestão documental e de registo, nalguns subprocessos de trabalho.

Ações:

- Revisão anual de regulamentos de serviços
- Revisão de Sub-processos e Processos de trabalho
- Melhoria das ferramentas de registo

13. Utilização de viatura pessoal em serviço sem que estejam acautelados os seguros em caso de acidente.

Ação:

- Maior planeamento no agendamento dos atendimentos em contexto, de forma a gerir melhor os recursos disponibilizados pela APPC.

14. Envelhecimento das estruturas físicas e equipamentos com elevadas exigências ao nível da manutenção e reabilitação.

Ação:

- Participação em projeto promovido pelo ISEP-IPP, de acolhimento de alunos de mestrado - definição de um plano de manutenção preventiva e soluções para ações corretivas.
- Candidatura a orçamento colaborativo da JF para requalificação de espaços.

15. Frota automóvel ainda a necessitar de substituição e com elevados custos de manutenção;

Ação:

- Candidatura a projeto com ganho de viatura ligeira elétrica.

EXTERNAS

- 16.** Constantes limitações e demoras no que respeita aos produtos de apoio, nomeadamente no processo de apreciação e deferimento por parte do Instituto da Segurança Social

Ação:

- Participação no grupo de trabalho SAPA, promovido pelo INR,IP; partilha de informação dos centros prescritores e ISS,IP

- 17.** Execução do quadro de apoio Portugal 2020: ausência de projetos de qualificação de pessoas.

Ação:

- Estabelecimento de parceria com o Centro de Formação do Cerco do Porto do IEFP, para UFCD para colaboradores/as da APPC

- 18.** Eliminação de alguns códigos ISO da lista homologada de PA;

Ação:

- Revisão da lista homologada a partir do grupo de trabalho SAPA, promovido pelo INR,IP; Ausência de respostas formais nos pedidos de esclarecimento junto da SS e INR.

- 19.** Custos com combustível .

Ação:

- Revisão das rotas diárias de transporte de clientes para ainda maior otimização dos consumos.
- Aumento do pagamento do km aos colaboradores que interveem no contexto comunitário (CRI e ELI).

ANEXO II MELHORIA CONTÍNUA

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS:

Uma das ferramentas que a APPC utiliza para recolher o feedback das partes interessadas é por via dos questionários de avaliação de satisfação. No início de cada ano é definido o plano de recolha de dados, este documento é criado em conjunto com as equipas de cada serviço de modo a verificar qual o melhor timing para efetuar a recolha de dados, podendo a mesma ocorrer ao longo de todo o ano, ou num período (mês) específico de acordo com a especificidade de cada tipologia de serviço.

Após o término da recolha, cada serviço, analisa os dados e produz um relatório, onde se incluem, os pontos fortes, as áreas de melhoria, assim como as ações a implementar. Reforçamos que estas ações são traçadas com o envolvimento de todas as partes interessadas.

SATISFAÇÃO DOS/AS CLIENTES E FAMÍLIAS:

Até ao final de 2016, a APPC tinha um questionário de avaliação de satisfação de clientes diferente para cada serviço, o que muitas vezes se traduzia em dificuldades de análise de dados e mesmo de benchmarking interno e externo. De forma a melhorarmos esta ferramenta, durante cerca de 6 meses, envolvemos clientes, famílias e colaboradores para a criação de um questionário único para os clientes da APPC. Dadas as especificidades dos 25 serviços da APPC e tentando ir o mais possível ao encontro da avaliação da prestação de cada serviço, chegamos à criação de 2 questionários de avaliação de satisfação dos clientes, cuja utilização entrou em vigor em fevereiro de 2017. Em 2018, e dando continuidade à ambição de melhoria na recolha da satisfação dos clientes da APPC, os clientes dos serviços CAO e UR Villa Urbana, efetuaram a recolha em simultânea e os clientes que frequentam os dois serviços, preencheram o questionário apenas uma vez.

Em 2022, e com a melhoria da plataforma de recolha dos questionários de satisfação, associamos a resposta do questionário de satisfação ao momento da avaliação/monitorização do plano individual. Isto é, no momento da avaliação/monitorização do plano anual de atividades, é enviado (via email) o questionário para preenchimento. Nos casos que os/as clientes e/ou famílias não têm familiaridade com as novas tecnologias, mantemos a disponibilização por email. Com esta medida, pretendemos, que cada cliente da APPC, proceda ao preenchimento de apenas um questionário por cada ano civil.

Face a este ano, podemos concluir que a satisfação global positiva dos clientes da APPC é de 97,3%. Em período homólogo de 2022, foram alcançados resultados de satisfação global positiva de 94,9%, em 2021 de 97,02%, sendo em 2020 de 94%.

Apresentamos de seguida os dados por serviço:

SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA

NR DE PESSOAS QUE
RESPONDERAM

	2023	2022	2021	2020	2023	2022	2021	2020
APPC bem-estar	93%	100%	100%	100%	43	17	24	3
APPC emprego	92%	98%	98%	98%	35	32	24	39
APPC participação	97%	100%	98%	100%	39	19	12	19
APPC prescrição de produtos de apoio	100%	99%	99%	98%	184	225	171	114
Centro comunitário	99%	92%	99%	-	43	35	35	-
Centro de atividades para a capacitação e inclusão	93%	-	-	-	49	-	-	-
Centro de atividades para a capacitação e inclusão e unidade residencial Villa Urbana de Valbom	-	80%	97%	88%	-	51	19	48
Centro de atividades de tempos livres	99%	92%	97%	94%	27	28	37	20
Centro de recursos para a inclusão	98%	94%	97%	93%	139	111	166	106
Creche e Jardim de infância	100%	99%	100%	98%	30	44	39	38
				94%				28
Gimnovilla	-	-	100%	-	-	-	24	-
Grupo de ajuda mútua	-	97	98%	-	-	22	9	-
Intervenção precoce	100%	100%	100%	97%	9	29	61	11
Serviço de Tecnologias de apoio	100%	100%	100%	95%	30	27	16	19
Serv. Transportes p/ pessoas com deficiência	-	100%	100%	100%	-	30	27	40
Unidades Residenciais	98%	-	-	-	29	-	-	-
Unidade residencial Casa Maceda	-	99%	100%	100%	-	22	15	7

SATISFAÇÃO DOS/AS VOLUNTÁRIOS/AS:

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA				NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM			
	2023	2022	2021	2020	2023	2022	2021	2020
Voluntários/as	-	-	-	-	-	-	-	-

No ano de 2023, não foi realizado levantamento de satisfação dos/as voluntários/as.

SATISFAÇÃO DOS/AS COLABORADORES/AS:

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA				NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM			
	2023	2022	2021	2020	2023	2022	2021	2020
Colaboradores/as	78%	77%	85%	87%	113	116	138	147

Para o levantamento de satisfação dos colaboradores foi disponibilizado o preenchimento eletronicamente através da área reservada do site da APPC.

Participaram neste levantamento 113 colaboradores/as, traduzindo uma satisfação global positiva de 78%. Relativamente ao ano de 2022, em que a satisfação global positiva foi de 77%, houve um aumento de 1 ponto percentual, contrariando o decréscimo já sentido nos dois anos anteriores, de 8% entre 2022 e 2021 (77% para 85%) e de 2% entre 2021 e 2020 (87% para 85%).

SATISFAÇÃO DOS PARCEIROS E FINANCIADORES:

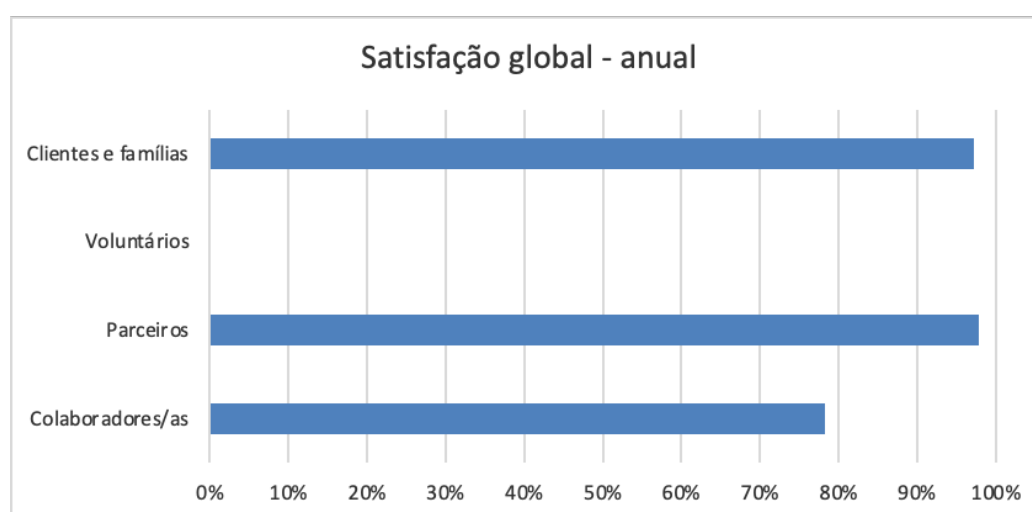
SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA

NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM

	2023	2022	2021	2020	2023	2022	2021	2020
Parceiros	98%	100%	100%	99%	24	19	23	26

Do levantamento da satisfação dos parceiros, podemos verificar a continuidade do decréscimo face ao ano anterior tendo respondido 24 dos 79 parceiros convidados a participar nesta avaliação. Necessitamos melhorar a participação dos parceiros na avaliação da satisfação com a APPC.

Face aos resultados de 2022 registamos a diminuição do valor de satisfação global positiva, passando de 100% para 98%.



CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A utilização de métodos digitais para o preenchimento individual do inquérito de satisfação, requer o esclarecimento junto dos/as inquiridos/as acerca das garantias de anonimato e confidencialidade do tratamento da informação.

Reforçar junto de todas as partes interessadas a importância da sua participação ao nível de satisfação com os serviços, através do preenchimento dos questionários. Os/as clientes, colaboradores/as, parceiros, financiadores e famílias, devem entender o sistema de avaliação da satisfação como uma forma de participação voluntária, com resultados efetivos na melhoria contínua da APPC e por isso na melhoria dos serviços que lhes são prestados. A análise dos resultados dos questionários de satisfação e consequentes propostas de ações de melhoria, devem incluir sempre que possível, todas as partes envolvidas.

ANÁLISE INTERNA:

A APPC possui procedimentos internos e impressos para todas as ações e atividades de análise interna, de modo que as mesmas sejam fontes de informação privilegiada para a melhoria contínua dos programas e serviços e também da gestão estratégica da organização. A APPC compromete-se com a promoção e a defesa dos direitos dos seus clientes (pessoas servidas).

Um sistema de gestão de manifestações verbais de desagrado, reclamações, sugestões e elogios, acessível, que regista a avaliação dos clientes, parceiros, financiadores, compradores e outras partes interessadas que pretende assegurar um tratamento adequado e objetivo das mesmas; cujos resultados são partilhados nos relatórios de desempenho da organização.

Do desenvolvimento da atividade da APPC, dos seus programas e serviços surgem registos internos (usados por elementos dos corpos sociais, colaboradores e voluntários) de melhoria contínua, nomeadamente:

(a) registos de ocorrência; **(b)** registos de oportunidades de melhoria e, **(c)** registos de não conformidades.

Os registos de ocorrência são os registos mais simples utilizados para comunicar formalmente algum incidente ou quase-incidente que tenha acontecido em algum programa ou serviço. Os registos de oportunidades de melhoria são utilizados para prevenir um problema ou situação concretos ou identificar um problema ou situação concretos que não sejam relacionados com maus-tratos a clientes ou exposição destes a riscos indevidos. Quando se tratar de algo desse âmbito, são utilizados os registos de não conformidades.

De forma a conseguirmos agir mais eficazmente e dar o tratamento adequado a todos os registos de melhoria contínua, consideramos uma tipologia transversal a todos os registos que nos permite aferir a maior incidência por tipos. De forma a tratar mais eficazmente as causas de todas as situações que geram a abertura destes documentos, começamos no início de 2017, a utilizar uma tipificação que incide na avaliação da causa e não da situação em si. A saber:

1. Recursos humanos:

1.1. Faltas imprevistas de colaboradores

1.2. Sobreposição de tarefas dos colaboradores

1.3. Atitude ou comportamento do colaborador (não seguiu um procedimento instituído; não acautelou o interesse superior do cliente; não ponderou ou não considerou todas as possibilidades)

1.4. Acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes (quedas, acidentes de trabalho exceto as que sejam acidentes de viação, lesões nas transferências que não resultem de atitude negligente do colaborador)

2. Recursos materiais

- 2.1.** Falta de materiais (material de desgaste, material de divulgação, material terapêutico, etc)
- 2.2.** Necessidade de manutenções (piscina, sala, eletrodoméstico, utensílios, internet, telefones, falso alarme, etc)
- 2.3.** Ausência de transportes
- 2.4.** Incidentes e acidentes com viaturas (inclui avarias e reparações não planeadas)

3. Planeamento e comunicação

- 3.1.** Falha no controlo / verificação
- 3.2.** Ausência de informação (inclui ausência de procedimento; informação incorreta ou informação insuficiente)
- 3.3.** Falta de registo

4. Clientes e parceiros

- 4.1.** Faltas imprevistas ou não comunicadas dos clientes (o cliente não vem)
- 4.2.** Alterações não comunicadas antecipadamente por parceiros ou financiadores

5. Outros

OCORRÊNCIAS

É o registo de melhoria contínua mais comum na APPC. Ao longo de 2023 foram registadas 175, havendo um decréscimo face a 2022, onde se registaram 266 ocorrências.

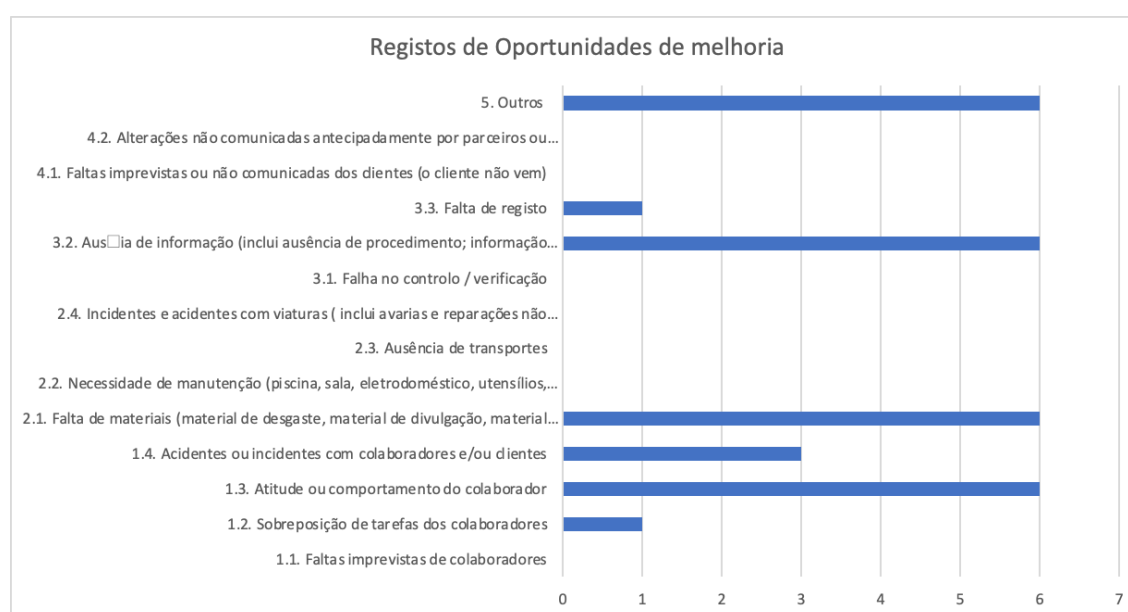


Pela análise dos registos de ocorrências podemos aferir que as causas das mesmas estão sobretudo relacionadas com faltas imprevistas de colaboradores/as e acidentes ou incidentes com colaboradores/as e/ou clientes e a categoria não tipificada: outros.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA E NÃO CONFORMIDADES

As oportunidades de melhoria são documentos internos que usamos para identificar, analisar e resolver situações e problemas concretos. Quando estes constituem prejuízo para os clientes, são definidas não conformidades seguindo os mesmos passos.

Ao longo de 2023 foram definidas 29 oportunidades de melhoria, registando-se uma diminuição face ao período homólogo de 2022, em que foram registadas 46 oportunidades de melhoria. Quanto às não conformidades, registamos, um aumento significativo, com 21 registos, face às 16 definidas em 2022.



Das 29 oportunidades de melhoria, as causas que mais se evidenciam na abertura das mesmas, com 6 registos, são atitude ou comportamento do/a colaborador/a, falta de materiais; ausência de informação e outros (cujas causas não se encontram tipificadas).



Das 21 não conformidades abertas, 5 são relativas a atitudes ou comportamentos dos/as colaboradores/as e acidentes ou incidentes com colaboradores/as e/ou clientes.

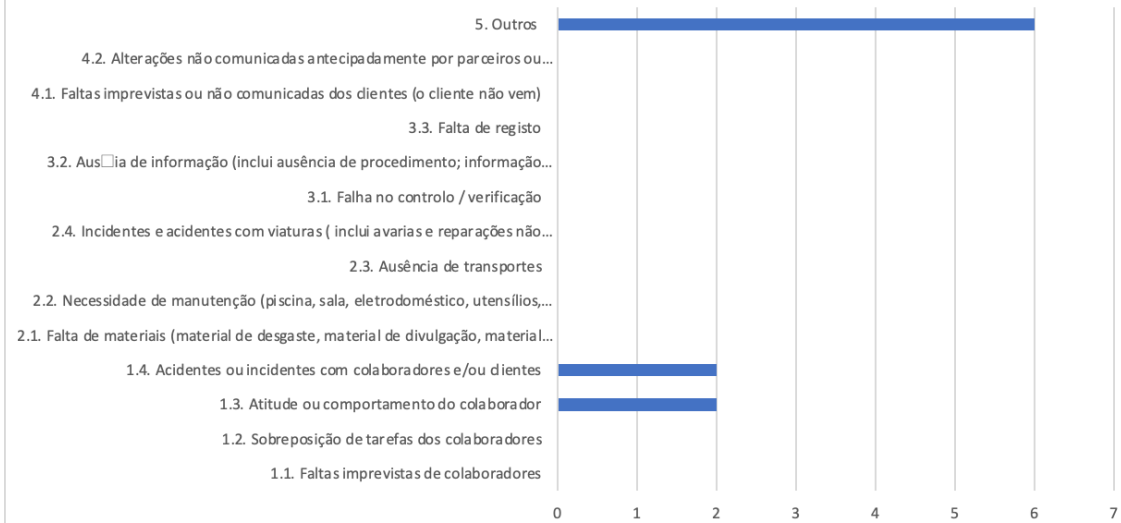
RECLAMAÇÕES/MANIFESTAÇÕES VERBAIS DE DESAGRADO

Na APPC consideramos as reclamações e também as manifestações verbais de desagrado, como as considerações e opiniões negativas que as diferentes partes interessadas expressam acerca dos nossos programas e serviços. Registamo-las e analisamos o que acontece ou aconteceu, de modo a melhorar as respostas às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas.

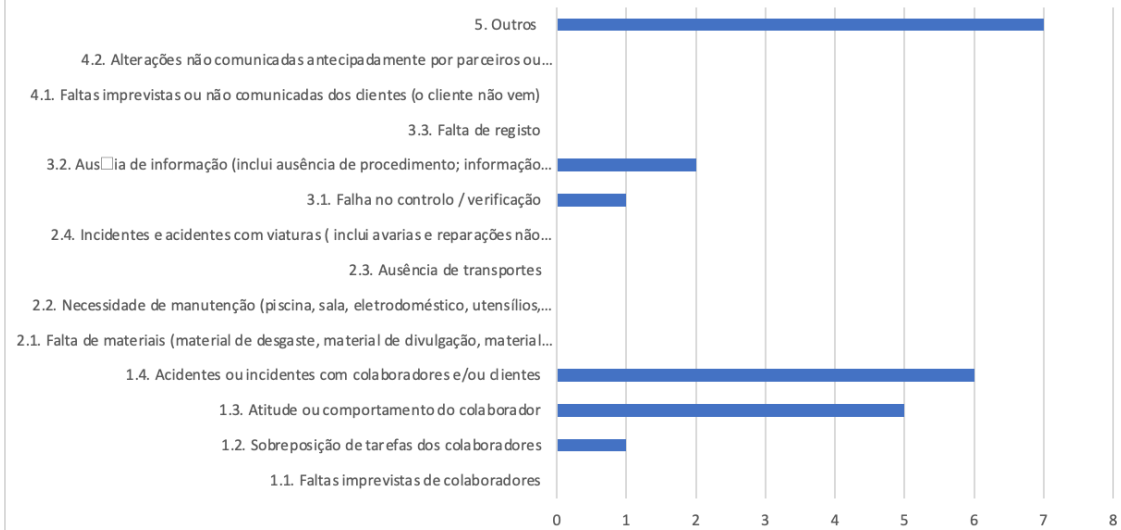
Ao longo de 2023:

Foram consideradas 10 reclamações (recl) e 22 manifestações verbais de desagrado (MVD), na APPC, comparativamente a 2022, em que foram registadas 12 recl e 25 des.

Registos de reclamações



Registos de desagrados



ELOGIOS/LOUVORES

No ano de 2023, não foi registado nenhum elogio. No ano de 2022, tinha sido registado um elogio.



SUGESTÕES

Durante o ano de 2023, recebemos uma sugestão, contrariando o registo nulo dos últimos anos (2020 a 2022).



CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Apesar de evidenciada a importância atribuída pelos/as colaboradores/as, voluntários/as e clientes ao Ciclo de Melhoria Contínua, a sua abordagem deve integrar o plano de qualificação deste triénio, já que se regista variabilidade no entendimento e tratamento que as equipas dão ao tratamento de ocorrências, reclamações e sugestões, bem como no estabelecimento de oportunidades de melhoria. Esta variabilidade revela-se na quantidade e no conteúdo dos tratamentos destas ferramentas de gestão da qualidade.

Devem ser revistos os procedimentos instituídos relativos ao tratamento das reclamações, nomeadamente o tempo previsível de resposta e intervenientes/responsáveis pelo processo.

Deve-se, também, voltar a colocar em discussão a importância do sistema de gestão da qualidade, onde a análise interna tem um papel muito importante.

AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS DECORRENTES DE AUDITORIAS (PLANO AC/AP)

Durante o primeiro trimestre de 2017, recebemos o resultado da auditoria que decorreu em novembro de 2016, garantindo a renovação do certificado de Excelência em Serviços Sociais.

Válida até março de 2020, a Certificação de Qualidade “EQUASS Excellence” abarca os serviços do Centro de Reabilitação, Centro de Atividades Ocupacionais, Unidades Residenciais, Centro de Recursos para o Emprego, Transporte Adaptado, Centro Comunitário e Serviços Educativos (Atividades de Tempos Livres, Creche e Jardim de Infância). Esta auditoria foi efetuada por uma equipa de auditores externos, destacados pelo Comité EQUASS da European Platform for Rehabilitation, de acordo com as normas europeias. Os resultados da auditoria são registados, pela equipa auditora, em Relatório de Auditoria, documento este que reúne as recomendações de melhoria identificadas pela equipa auditora.

De modo a ser dado o seguimento devido ao relatório, os guardiões dos princípios EQUASS da APPC, definiram e cooperaram na definição de ações corretivas (AC) e preventivas (AP) – plano de ações corretivas e preventivas (plano AC/AP).

Durante o mês de junho de 2018, foi realizada, pelos guardiões dos princípios EQUASS da APPC uma auditoria interna a todos os serviços. Desta auditoria resultou um relatório de Auditoria e consequentemente foi criado o Plano de ações corretivas e preventivas. Na definição deste plano foram, também, consideradas as ações que ainda não se encontram encerradas do Plano AC/AP aberto em 2017. De forma a permitir que as ações de melhoria fossem planeadas da forma mais realistas e exequível, este plano foi definido para 18 meses (até ao final de 2019).

Assim, até ao final do de 2019, das 37 ações de melhoria previstas executar, 4 foram concluídas, 12 não foram iniciadas e as restantes 21 foram iniciadas, mas não concluídas, como previsto.

Ainda durante o ano de 2018 e na sequência da nova legislação relativa à Proteção de Dados (regulamento geral de proteção de dados), a APPC, através de uma entidade externa, realizou uma auditoria/diagnóstico da organização face às novas exigências deste regulamento. Depois de analisado o relatório realizado, foram, também, definidas uma série de ações de melhoria (registadas, em plano AC/AP). Este plano previa a execução de 26 ações de melhoria e a sua implementação estava prevista até do primeiro semestre de 2020. Com os constrangimentos impostos pela pandemia COVID-19, houve necessidade de recalendarizar (durante 2020) o plano de ação prevendo-se o seu término para o final de 2021, no entanto com a continuidade da pandemia e o foco dos serviços/ organização no combate à propagação do COVID-19, houve necessidade de fechar o plano e planear auditorias internas para o ano de 2024 para definição de novo plano ac/ap. O processo de renovação de certificação, foi igualmente adiado, não tendo ocorrido a auditoria de recertificação do EQUASS.

INDICADORES DE PROCESSO E SUBPROCESSO

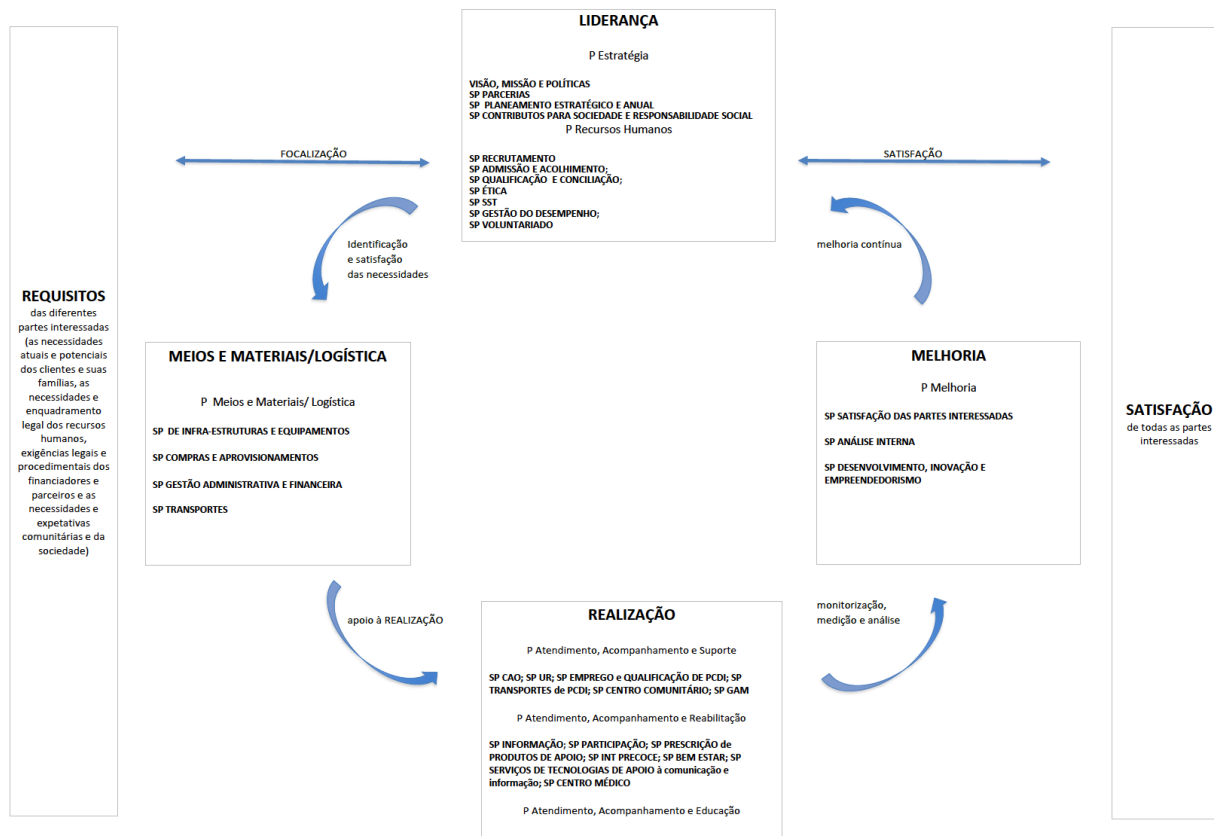
“O que pode ser medido pode ser melhorado.” Esta citação, de Peter Ferdinand Drucker, renomado escritor, professor e consultor austríaco que é considerado – até hoje – o pai da administração moderna, ajuda-nos a perceber qual o motivo pelo qual passamos a medir indicadores de desempenho dos nossos processos e subprocessos.

O sistema de gestão da APPC está organizado em sete grandes processos:

I) Quatro processos transversais: Estratégia, Recursos Humanos, Meios e Materiais e Melhoria Contínua

II) Três processos de realização: Atendimento, acompanhamento e educação, : Atendimento, acompanhamento e reabilitação e Atendimento, acompanhamento e suporte.

Os sete processos subdividem-se em diferentes subprocessos, tal como poderão verificar no mapa de processos que se segue:



PROCESSO	SUBPROCESSO						
		NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022	2023
ESTRATÉGIA	CONTRIBUTOS PARA A SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	1	Número de novos serviços e programas criados a partir da identificação de necessidades da comunidade	1	0	0	0
		2	Taxa de serviços com clientes com e sem deficiência	14%	14%	10%	
		3	Número de atividades de responsabilidade social	0	3	8	9
		4	Número de pessoas abrangidas nas atividades de responsabilidade social	0	1341	2650	4255
		5	Número de atividades de inclusão ao abrigo das parcerias	0	15	28	30
	PARCERIAS	1	Taxa de parcerias cujo valor acrescentado é superior a 50	98%	79%	87%	95%
		2	Taxa de satisfação geral dos parceiros	99%	100%	100%	98%
		3	Taxa de resposta dos parceiros aos inquéritos de satisfação	43%	40%	40%	30%
		4	Taxa de parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos serviços	27%	24%	17%	95%
	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E ANUAL	1	Taxa de cumprimento do plano estratégico	67%	74%	73%	57%
		2	Taxa de execução do plano de comunicação	N/A	81%	50%	48%
		3	Taxa de cumprimento dos planos anuais de atividades dos serviços	83%	92%	90%	87%
		4	Taxa de satisfação positiva das partes interessadas	95%	92%	89%	90%
		5	Taxa de satisfação dos clientes com a forma como o serviço contribui para a qualidade de vida	93%	100%	97%	96%
		6	Taxa de resposta dos parceiros aos inquéritos de satisfação	43%	40%	40%	30%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022	2023
GESTÃO DE PESSOAS	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	1	Taxa de satisfação colaboradores com o seu desempenho	91%	92%	89%	92%
		2	Taxa de colaboradores com desempenho positivo	98%	98%	98%	97%
	QUALIFICAÇÃO E CONCILIAÇÃO	3	Taxa de satisfação dos colaboradores com as medidas de conciliação	93%	88%	85%	92%
		4	Taxa de colaboradores que frequentaram formação	60%	79%	76%	75%
	RECRUTAMENTO	5	Taxa de recrutamento com sucesso	76%	76%	80%	82%
	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	6	Taxa de frequência dos acidentes de trabalho	36%	40%	45%	66%
		7	Taxa de gravidade dos acidentes de trabalho	23901,60	20232,97	21635,39	23371,06
		8	Taxa de investimento em equipamento e de despesas de conservação e reparação no ativo fixo tangível	4,15%	3,18%	2,11%	2,58%
		9	Índice de absentismo por baixa médica e acidente de trabalho	11%	10%	11%	11%
	VOLUNTARIADO	10	Taxa de voluntários satisfeitos	-	-	-	-

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022	2023
MEIOS E MATERIAIS LOGÍSTICA	COMPRAS E APROVISIONAMENTOS	1	Taxa de fornecedores com avaliação superior a 90	86%	88%	80%	83%
		2	Taxa de execução orçamental das rubricas de fornecimentos e serviços externos	75%	78%	105%	97%
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	1	Taxa de satisfação positiva de colaboradores	87%	85%	77%	78%
	GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	1	Diminuição de consumo/gastos de eletricidade e gás em 10%	26%	6%	101%	31%
	TRANSPORTES	1	Diminuição de preço do km em 5% (despesas de manutenção, reparação, seguros, portagens e combustível)	26%	-33%	38%	14%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022	2023
MELHORIA CONTÍNUA	AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS	1	Taxa de satisfação positiva de clientes e significativos	93,91%	97%	95%	97%
		2	Taxa de satisfação positiva de colaboradores	87%	85%	77%	78%
		3	Taxa de satisfação positiva dos parceiros	99%	100%	100%	98%
		4	Taxa de satisfação positiva dos financiadores	-	-	100%	-
		5	Taxa de satisfação positiva dos voluntários	-	-	-	-
		6	Taxa de respostas de clientes e significativos	20%	30%	33%	27%
		7	Taxa de respostas de colaboradores	53%	50%	43%	41%
		8	Taxa de respostas dos parceiros	43%	40%	40%	30%
		9	Taxa de respostas dos financiadores	0%	0%	100%	0%
		10	Taxa de respostas dos voluntários	0%	0%	0%	0%
	DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	1	Nr de candidaturas submetidas a financiamento	17	17	11	24
		2	Taxa de aprovação das candidaturas	65%	76%	73%	50%
		3	Taxa de sucesso dos planos de melhoria, desenvolvimento e inovação	87%	100%	100%	96%
		4	Número de seminários/workshops em que apresentamos as boas práticas de desenvolvimento, inovação e empreendedorismo da APPC	0	0	0	0
ATENDIMENTO, ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO	CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA	1	Nº clientes atendidos, por ano letivo, na creche	2019/2020:39 2020/2021:39	2020/2021:39 2021/2022:39	2021/2022:39 2022/2023:39	2022/2023:39 2023/2024:39
		2	Nº clientes atendidos, por ano letivo, no JI	2019/2020:61 2020/2021:51	2020/2021:65 2021/2022:70	2021/2022:70 2022/2023:70	2022/2023:70 2023/2024:70
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais (=>80%)_creche		85%	100%	87%
		4	Taxa de sucesso dos planos individuais (=>80%)_JI		86%	85%	86%

PROCESSO	SUBPROCESSO	INDICADOR (KPI)					
		NR		2020	2021	2022	2023
ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO	CENTRO MÉDICO/BE	1	Nº de novos casos admitidos, no serviço APPC Centro Médico	80	167	79	78
		2	Nº de total de consultas realizadas, no serviço APPC Centro Médico	3522	3030	2049	3905
		3	Nº total de consultas realizadas no âmbito das parcerias médicas	170	173	97	182
		4	Validação dos PA prescritos em conjunto com as equipas técnicas	386	309	545	440
		5	Taxa de satisfação de clientes e significativos	100	100	100	91%
		6	Taxa de sucesso dos Planos Individuais (>=80%)		» 90%	90%	100%
	INTERVENÇÃO PRECOCE	1	Tempo (em dias consecutivos) entre a candidatura e a 1.ª sessão no âmbito do acolhimento	23	41	62	65
		2	Tempo (em dias) entre o primeiro momento de acolhimento e a elaboração do plano individual ou relatório de acolhimento	118	120	150	51
		3	Taxa de clientes satisfeitos com o serviço				100%
		4	Número de clientes no serviço				317
		5	Número de novas candidaturas ao serviço				58
		6	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	99%	94%	91%	93%
	PARTICIPAÇÃO	1	Taxa de satisfação dos clientes com a participação no plano individual	100%	100%	100%	100%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)	77%	83%	89%	94%
		3	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	90%	83%	93%	89%
	PRESCRIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO	1	Número de clientes atendidos		676	735	975
		2	Número de clientes atendidos com prescrição SAPA		200	476	354
		4	Tempo (em dias consecutivos) desde o primeiro contacto do cliente (com PC e NA) com o serviço à data do primeiro momento de avaliação		90	126	79
		5	Tempo (em dias consecutivos) desde o primeiro contacto do cliente (outras situações clínicas) com o serviço à data do primeiro momento de avaliação		210	144	118
		6	Taxa de clientes atendidos		85%	91%	82%
		7	Tempo (em dias consecutivos) desde a avaliação inicial à entrega do processo administrativo ao cliente		120	98	111
		8	Tempo (em dias consecutivos) desde a avaliação inicial à realização do SAPA		96	60	62
		9	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço		97%	99%	100%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022	2023
ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E SUPORTE	CENTRO COMUNITÁRIO	1	Taxa de sucesso do PAA do serviço	61%	100%	90%	100%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais	não foram definidos Pi's em 2020;	não foram definidos Pi's em 2020;	s e m dados – PI abetos em 2022 apenas em 2023	94%
		3	Taxa de satisfação dos clientes com o Plano Individual	não foram definidos Pi's em 2020;	não foram definidos Pi's em 2020;	s e m dados	77%
		4	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	n ã o aplicamos inqueritos d e satisfação; serviço este ve fechado	99%	92%	99%
		5	Taxa de clientes satisfeitos com o impacto das atividades na sua qualidade de vida	não foram efetuadas atv;	não foram efetuadas atv;	92%	96%
	CATL	1	Taxa de sucesso do PAA do serviço	90%	90% + 88%	95%	69%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais	58%	86%	97%	91%
		3	Taxa de clientes satisfeitos com o Plano Individual	89%	94%	95%	100%
		4	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	94%	97%	92%	99%
		5	Taxa de clientes muito satisfeitos com as atividades definidas no programa de atividades do serviço			62%	62%
		6	Disponibilidade do serviço para atender novos clientes	63%	1,29	1,57	2,13
	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	1	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	89%	94%	89%	90%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais		89,11% DM - 93% MC - 82% VUV - 95% AMB - 86%	80% DM - 80% MC - 69% VUV - 96% AMB - 76%	82% DM - 68% MC - 86% VUV - 100% AMB - 75%
		3	Taxa de satisfação dos clientes com o envolvimento no plano individual	96%	95%	92%	97%
		4	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	92%	93,51% DM - 100% MC - 100% VUV - 93% AMB - 86%	92,73% DM - 95% MC - 96% VUV - 89% AMB - 92%	93,27% DM - 91% MC - 93% VUV - 90% AMB - 98%
	EMPREGO E QUALIFICAÇÃO DAS PCDI	1	Taxa de sucesso dos PAA's	91%	83%	100%	83%
		2	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço	98%	98%	100%	94%
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)	67%	80%	82%	90%
		4	Número de candidatos incluídos no mercado de trabalho (MAE ou CT)	22	19	23	42%
		5	Taxa de cumprimento do plano de ação do CRE (IAOQE, AC e APC)	76%	72%	147%	234%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022	2023
ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E SUPORTE	GRUPOS DE AJUDA MÚTUA	1	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço		100%	97%	-
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)		93%	92%	82%
	TRANSPORTES PCDI	1	Taxa de satisfação global dos clientes	100%	100%	100%	-
		2	Taxa de cumprimento das solicitações efetuadas	100%	100%	90%	100%
	UNIDADE RESIDENCIAL	1	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço		95%	geral: 94% Villa: 88% Maceda: 100%	98%
		2	Taxa de satisfação dos clientes com o envolvimento no plano individual		95%	geral: 96% Villa: 92% Maceda: 100%	geral: 95,9% Villa: 93,5% Maceda: 98,3%
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais		69%	geral: 71,5% Villa: 62% Maceda: 81%	geral: 77,25% Villa: 61% Maceda: 94%
		4	Disponibilidade do serviço para atender novos clientes		0%	geral: 0,69 Villa: 0,38 Maceda: 1	geral: 0,74 Villa: 0,47 Maceda: 1
		5	Taxa de realização dos registos relativamente aos serviços prestados		77%	geral: 62% Villa: 36% Maceda: 88%	geral: 60,45% Villa: 36,6% Maceda: 84%
	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	1	Taxa de Planos Individuais		96%	96%	103%
		2	Taxa de satisfação dos encarregados de educação		97%	94%	98%

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

A APPC é uma organização que procura permanentemente ir ao encontro das necessidades e expectativas das suas partes interessadas, utilizando os recursos de forma eficaz através dos seus processos internos, que desenvolve e melhora os programas e serviços, a par da promoção da investigação e do desenvolvimento, para obter inovação.

De forma a garantir a diversificação de financiamento, quer para novas respostas, quer para a melhoria das respostas já existentes, a APPC possui um gabinete de projetos. Pretende este gabinete, participar na elaboração de candidaturas a prémios, linhas de financiamento que possam dar resposta a problemas/necessidades identificados por clientes e colaboradores da organização. Durante o primeiro semestre de 2017, a equipa do gabinete de projetos foi reestruturada, tendo agora um elemento orientado maioritariamente para a procura de ofertas de projetos e parcerias internacionais.

Os elementos do gabinete de projetos, além da execução das candidaturas, fazem o acompanhamento dos projetos implementados, apoiando as equipas na elaboração dos relatórios de execução física e financeira para reporte às diversas entidades. Durante a fase de implementação dos projetos e sempre que as equipas sintam necessidade, este gabinete presta apoio relativamente às questões de execução física e/ou financeira, assim como na elaboração de pedidos de alteração ou esclarecimento junto das entidades financiadoras.

CANDIDATURAS

CANDIDATURAS SUBMETIDAS EM 2023

Durante o ano de 2023, foram submetidas **24 candidaturas** a projetos de financiamento.

1. **“Reabilitação Casa da Maceda”**, com o objetivo de melhorar o espaço deste equipamento, foi submetida uma candidatura ao Orçamento Colaborativo da Junta de Freguesia de Campanhã, sendo aprovado, com um orçamento de 10000,00€ (nove mil euros). Este financiamento permitir-nos-á melhorar/alterar o chão de todo o edifício.
2. **Adaptação de espaço para promoção de atividades artísticas**, com este projeto pretendemos adaptar um espaço do Centro de Reabilitação para o acolhimento das atividades artísticas da APPC. A aprovação desta candidatura, promovida pelo Município do Porto e gerida pela Junta de Freguesia de Campanhã: Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, foi aprovada, com um financiamento de 11942,00€.

- 3. “Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar 2023”** – trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal, anualmente, atribui às associações e IPSS do Concelho. Nesta candidatura foi submetido o pedido de financiamento para aquisição de equipamentos; pequenas obras de reparação (intervenção nos espaços comuns), aquisição de equipamentos e dinamização de atividades intergeracionais entre os/as jovens do centro de atividades e tempos livres e os/as clientes do centro comunitário. Candidatura foi aprovada, com um valor de 11536,20€ de financiamento.
- 4. “Programa de Apoio Extraordinário ao 3.º setor de Gondomar 2023”** – trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal, atribuiu às IPSS do Concelho. Nesta candidatura foi submetido o pedido de financiamento para aquisição de uma viatura de 14 lugares, assim como obras de beneficiação dos espaços (adequação de acordo com as medidas de autoproteção). Candidatura foi aprovada, com um valor de 66 667,24€ de financiamento.
- 5. Centro de Recursos para o Emprego** - é um projeto/serviço da APPC, credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com financiamento anual, mediante apresentação de plano de ação. Este serviço poderá atuar em 3 medidas – IAOQE (Informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego), AC (apoio à colocação) e APC (acompanhamento pós colocação). Este serviço articula com os Centros de Emprego e Formação Profissional dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto e Valongo. Para o ano de 2023, cuja aprovação do plano de ação ainda nos encontramos a aguardar, apresentamos uma proposta de atendimento/acompanhamento a 370 clientes, com uma previsão orçamental de 167 025,00€. Encontramo-nos a aguardar o resultado.
- 6. Compass Europe** – no seguimento do trabalho desenvolvido pelo CAARPD, no âmbito dos direitos e ativismo das pessoas com deficiência, submetemos a financiamento europeu, um projeto de formação informal no âmbito desta temática. O projeto não foi aprovado.
- 7. Creche** – no âmbito do PRR (plano de recuperação e resiliência), foi submetida uma candidatura para reconversão de uma sala de pré-escolar (não utilizada) para uma sala de creche para 18 crianças dos 24 meses aos 36 meses. Esta candidatura foi aprovada, com um financiamento de 68 144,55€.
- 8. Fundação Altice – apoio a comunicações** – no âmbito dos programas de financiamento da fundação Altice, às IPSS, apresentamos candidatura no âmbito das telecomunicações. Neste sentido recebemos um desconto de 2mil€, na faturação anual da MEO.
- 9. Casa da Maceda | decoração** – no seguimento da reabilitação da Casa da Maceda, submetemos candidatura ao Programa do IKEA no sentido de recebermos financiamento (em géneros) para decorar este equipamento. A candidatura não foi aprovada.

- 10.Speed Invest do CIS Porto** – a Câmara Municipal do Porto, no âmbito do seu Centro de Inovação Social, promoveu um programa de Speed Invest, onde as entidades selecionadas poderiam apresentar o(s) seu(s) projeto(s) a um grupo de investidores (organismos municipais, nacionais, fundações e/ou grupos empresariais). Apresentamos **três candidaturas** a este programa: i. Bootcamp desportivo; ii. Banco de produtos de apoio; iii. Metamorfose – podcast. Esta última candidatura passou à fase seguinte, tendo tido a oportunidade de apresentar mais detalhadamente o seu projeto. o podcast “Metamorfose: Uma Conversa sobre Género & Deficiência”, com o objetivo de explorar questões cruciais relacionadas à interseccionalidade de género e deficiência O Metamorfose é um espaço que busca ampliar as vozes e perspetivas de mulheres com deficiência, através de conversas informais num ambiente inclusivo e acolhedor para discutir questões muitas vezes negligenciadas. Não obtivemos nenhum financiamento, mas tivemos a oportunidade de contactar com diferentes entidades que nos eram várias dicas para melhorarmos ao projeto.
- 11.“Criação de polo de desenvolvimento de competências artísticas técnico-profissionais”** – no âmbito do financiamento da Caixa Social, foi submetido um projeto que nos permitira melhorar as condições de ensaio e apresentação de espetáculos dos grupos de teatro e música da APPC. Este projeto incidiria sobre a reabilitação do pré-fabricado do centro de reabilitação. A candidatura não foi aprovada.
- 12.“Employable”** – projeto submetido ao programa europeu CERV – Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores. No âmbito da promoção da igualdade e combate ao racismo, xenofobia e discriminação. Esta candidatura foi submetida em parceria com diferentes entidades europeias, com a liderança da CP-ECA (Cerebral Palsy in the European Union Association. O objetivo do projeto é identificar, partilhar e promover as melhores práticas na inclusão de pessoas com paralisia cerebral (PC) e deficiências complexas semelhantes no local de trabalho em toda a Europa. Esta candidatura não foi aprovada.
- 13.Comes?** – trata-se de um projeto que pretendia dar continuidade a um projeto anterior. Esta candidatura submetida ao Prémio Manuel António da Mota, tinha como objetivo A APPC possui uma carrinha para venda ambulante de alimentos pré-confecionados e embalados (food truck), ou que necessitem de confeção parcial no local de venda. Com este equipamento, pretendemos promover a integração de jovens adultos com deficiência ou incapacidade, em postos de emprego protegido. Pretendemos, igualmente, num ambiente favorável, treinar competências que são fundamentais para a participação na vida ativa de forma plena e autodeterminada. Com maior enfoque em alimentos saudáveis, o objetivo será reduzir a necessidade de confeção in loco e procurar a venda de produtos não disponíveis nos locais habituais de fast food. Esta candidatura não foi aprovada.
- 14.Artitudes 9G** – trata-se de um projeto submetido à linha de financiamento Escolhas 9G, para o concelho de Gondomar (freguesia de Valbom). Esta candidatura não foi aprovada.

- 15. aapAPPC | aplicação: Assistente Pessoal com Perfeita Compatibilidade** – candidatura apresentada no âmbito do Laboratório Social promovido pela Câmara Municipal do Porto. Este projeto consistia na criação de uma aplicação web “appAPPC” que permita a ligação entre pessoas com deficiência e assistentes pessoais, com perfis/interesses similares, medindo a compatibilidade entre ambos/as. É efetuado um registo na “appAPPC”, que permite adicionar interesses ao perfil e ligar as pessoas (assistidas e assistentes pessoais) com os mesmos interesses, atribuindo um valor de compatibilidade entre 0 e 100%. Esta candidatura passou para a fase 2 do projeto, estando presente no bootcamp de inovação.
- 16. Vote4All** – projeto submetido ao programa europeu CERV – Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores. No âmbito da promoção da igualdade e combate ao racismo, xenofobia e discriminação. Esta candidatura foi submetida em parceria com diferentes entidades europeias, com a liderança da CP-ECA (Cerebral Palsy in the European Union Association). O projeto visa informar e equipar as pessoas com paralisia cerebral (PC) e outras deficiências complexas, bem como as suas organizações representativas a nível nacional, sobre a forma de defender o seu direito de participar no processo político. O projeto formará “campeões da democracia” a nível nacional sobre a forma de assegurar que as pessoas com deficiência possam exercer o seu direito de voto, e destacará soluções inovadoras para promover a participação das pessoas com deficiência no processo democrático. O projeto foi aprovado, terá início em outubro de 2024.
- 17. Equipas locais de intervenção precoce (ELI)** - no âmbito do PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), promovido pelo Instituto de Segurança Social, submetemos **3 candidaturas** para 3 novas equipas de ELI: Gondomar, Maia e Porto Oriental. Estas candidaturas pretendem dar continuidade ao trabalho já desenvolvido pelas 3 equipas dos 3 acordos de cooperação que já temos. Ainda nos encontramos a aguardar resultado.
- 18. projetAÇÃO:** ativar a participação e autonomia de adultos mais velhos na sua comunidade local – candidatura submetida no âmbito do PROCOOP Inovação (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais Inovadoras), promovido pelo Instituto de Segurança Social. Este projeto pretende disponibilizar um serviço de assistência pessoal, até um limite máximo de 6 meses, em complementaridade com intervenção técnica interdisciplinar, com o objetivo de promover a autonomia e a participação de adultos mais velhos no seu contexto natural de vida. Ainda nos encontramos a aguardar decisão.

19. Linha de Apoio à realização de obras – programa promovido pela Câmara Municipal do Porto, para entidades que têm programa PARES aprovados. A candidatura não foi aprovada.

20. Fundo de Reestruturação da Segurança Social (FRSS) - O FRSS destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados., sendo que os apoios atribuídos pelo FRSS às IPSS e equiparadas têm natureza reembolsável. A candidatura apresentada passou à segunda fase de avaliação, encontrando-se neste momento a aguardar a análise financeira.

PROJETOS EM IMPLEMENTAÇÃO

Durante o ano de 2023, encontravam-se em desenvolvimento os projetos:

- 1. “Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar 2023** – trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal, anualmente, atribui às associações e IPSS do Concelho. Nesta candidatura foi submetido o pedido de financiamento para aquisição de equipamentos; pequenas obras de reparação (intervenção nos espaços comuns), aquisição de equipamentos e dinamização de atividades intergeracionais entre os/as jovens do centro de atividades e tempos livres e os/as clientes do centro comunitário. Candidatura foi aprovada, com um valor de 11536,20€ de financiamento.
- 2. Centro de Recursos para o emprego 2023** - é um projeto/serviço da APPC, credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com financiamento anual, mediante apresentação de plano de ação. Este serviço poderá atuar em 3 medidas – IAQOE (Informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego), AC (apoio à colocação) e APC (acompanhamento pós colocação). Este serviço articula com os Centros de Emprego e Formação Profissional dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto e Valongo. Durante o ano de 2023, concluímos 478 medidas de atendimento/acompanhamento, totalizando uma execução financeira de 209 587,59€.
- 3. Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto que financia a formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade. Durante o ano de 2023, encontraram-se em desenvolvimento 2 candidaturas: a 000313, com o desenvolvimento de dois cursos de formação inicial: Assistente Administrativo/a e Assistente Familiar e Apoio à Comunidade. No final de 2022, iniciou um novo projeto, a 000083, com o desenvolvimento do curso de formação inicial: Assistente Administrativo/a, tendo em 2023 iniciado a segunda turma de formação inicial: Assistente familiar e apoio à comunidade.

4. **CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Segurança Social, IP (ISS), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto de CLDS para as freguesias de Campanhã e Bonfim, em que a APPC é a entidade coordenadora local da parceria. A candidatura foi aprovada com um financiamento de 100%, tendo iniciado a sua atividade em outubro de 2020 e terminado em outubro de 2023.
5. **GIPI – gabinete inserção profissional inclusivo**, serviço credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, no segundo ano de funcionamento, inserido num projeto piloto para o qual a APPC foi convidada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional – a APPC é uma das 7 entidades nacionais com este serviço. O GIPI articula com os serviços de emprego de Braga, Gondomar, Maia, Matosinhos, Penafiel, Porto e Valongo.
6. **Comunicação APPC**, candidatura apresentada ao Programa Gulbenkian Digital Shift. Este programa tem como objetivo trabalhar a transformação digital das organizações sociais. O projeto aprovado da APPC, prevê uma revisão dos procedimentos de comunicação externa instituídos, onde se destaca o desenho e lançamento do novo site da APPC. Este projeto tem um orçamento previsto de 20000,00€ (vinte mil euros). A fase de implementação deste projeto não terminou ainda durante o ano de 2023, prevendo-se a sua conclusão no primeiro trimestre de 2024.
7. **Aquisição de viaturas elétricas no âmbito da linha de financiamento Mobilidade Solidária**, da Fundação EDP, apresentamos candidatura para a aquisição a baixos custos de 2 viaturas elétricas. Com este projeto pretendemos melhorar a frota disponível, recorrendo às viaturas elétricas. Esta candidatura foi aprovada, com a atribuição de uma viatura elétrica de 05 lugares (em modalidade de renting por 36 meses), assim como o fornecimento e instalação de um ponto de carregamento. A viatura foi entregue no último quadrimestre de 2023, estando a mesma em funcionamento e disponível para a utilização dos serviços.
8. **Atividade Desportiva Adaptada**, com este projeto adquirimos equipamentos que nos permitiu alargar a oferta das atividades desportivas para os/as nossos/as clientes. A aprovação desta candidatura, financiada promovida pelo Município do Porto e gerida pela Junta de Freguesia de Campanhã: Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, permitiu-nos adquirir bicicletas adaptadas, assim como mesa e kit para polybat.
9. **PhysicAL: Physical Activity for Inclusive Healthy Lifestyle**, projeto submetido ao programa Erasmus+ KA210 – Small Scale Partnerships, em parceria com a organização Fundacion AVIVA de Salamanca. Este projeto tem como objetivo a definição de programas de formação para treinadores de desporto adaptado. Este projeto foi financiado em 60mil€, sendo 22mil€ o orçamento previsto para a APPC tendo sido desenvolvido entre 2022 e 2023, com término em abril. A avaliação do projeto foi positiva, prevendo-se a preparação de uma nova candidatura para mais uma edição.

PLANOS DE MELHORIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

Sendo a APPC uma organização pró-ativa que vai ao encontro das necessidades das diferentes partes interessadas, que utiliza os recursos de forma mais eficaz - processos internos, que desenvolve e melhora os programas e serviços, que promove a investigação e o desenvolvimento para obter inovação desenvolve, dentro da sua estrutura diversas ações de melhoria, inovação e desenvolvimento.

Seguidamente, apresentamos os projetos em decurso durante o ano de 2023.

1. Bolsa de Tutores/as

Tendo em conta o PAA de 2019, realizou-se uma reunião com um grupo de famílias do serviço de Intervenção Precoce, para apresentação do relatório de atividades de 2018 e para recolha de sugestões para o PAA de 2020. A constituição deste plano de melhoria resulta da sugestão apresentada pelos representantes quanto à possibilidade de os familiares e cuidadores de clientes já em acompanhamento dinamizarem com as famílias dos clientes em período de acolhimento, espaços de reflexão, de discussão e de partilha. O Acolhimento constitui um momento facilitador no processo de integração dos clientes e familiares que pela primeira vez entram em contacto com o Centro de Reabilitação, fornecendo-lhes informações que facilitem a sua integração na instituição - APPC, bem como no Centro de Reabilitação e do(s) serviço(s) que poderão usufruir. Com este processo poderão tomar conhecimento da estrutura organizacional e do funcionamento da instituição aos mais variados níveis, devidamente enquadrados na missão, na visão, nos valores e nos objetivos gerais da APPC e nas suas áreas estratégicas de atuação. Neste sentido, o Centro de Reabilitação da APPC pretende dinamizar, um conjunto de ações formativas e informativas, destinadas a uma melhor capacitação das famílias e cuidadores dos clientes da IP que já se encontrem a usufruir dos serviços, para que possam apoiar as famílias que entram pela primeira vez no serviço da IP.

Este plano, concluído em 2023, alcançou a os objetivos a que se propôs, uma vez que foi constituída uma bolsa de tutores com os pais que aceitaram o desafio. Apesar da divulgação da Bolsa de Tutores durante as admissibilidades dos/as clientes na IP, houve, contudo, pouca adesão por parte das famílias dos/as clientes acolhidos/as no período deste plano. Apenas duas famílias solicitaram o contacto com a Bolsa de Tutores, sendo que, uma delas apresentou a solicitação em março de 2023.

2. FES - Family Empowerment Scale

Na sequência do resultado da auditoria em 2014, revelou-se a falta de resultados tangíveis em relação ao empowerment das famílias dos clientes e para dar resposta a essa necessidade, construiu-se a presente dinâmica. Estudos demonstram a importância de comportamentos por parte dos profissionais de saúde que promovam capacidades e competências nas famílias, de modo a capacitá-las a tomar decisões informadas conseguindo assim direcionar o cuidado para os seus

filhos. (Rosenbaum, P. et al., 2004). Os especialistas do Centro de Reabilitação que trabalham com crianças e adultos com paralisia cerebral e outras alterações neuromotoras prestam um importante papel em fornecer serviços que alterem de forma positiva as vidas dos clientes e das suas famílias. A Family Empowerment Scale Scoring Sheet de Koren, Dechillo and Friesen (1992) é uma escala composta por 34 itens que mede o nível de empowerment das famílias, processo pela qual as famílias obtêm acesso a conhecimentos, competências e recursos que os capacitam a ganhar controlo positivo de suas vidas, bem como melhorar a qualidade de vida. Esta escala analisa três áreas: família, sistema de serviços e comunidade/política. A avaliação é segundo a escala de Likert de 5 pontos (entre “discordo plenamente”=1” e “concordo plenamente”=5). Quanto maior a pontuação em cada área, maior o empowerment. Na proposta do PAA do Serviço de APPC Intervenção Precoce para 2020, uma das metas é P1.M32 Garantir que todos os serviços possuem procedimentos (descritos nos Sub-Processos) de avaliação dos clientes ao nível da autodeterminação na Paralisia Cerebral.

Tendo em conta que a autodeterminação é um dos princípios fundamentais dos direitos humanos e significa autonomia, abrangendo conceitos como autorresponsabilidade, autorregulação e livre-arbítrio de um ser humano e sabendo que o Empowerment é descrito como um processo multidimensional (maior controle e domínio sobre a vida) e um resultado (Staples, 1990), refletido em diferentes níveis: pessoal (poder pessoal e auto-eficácia), interpessoal (influenciar outras pessoas) e político (ação social ou mudança social) (Gutiérrez e Ortega, 1991), expresso em competências ou habilidades, autopercepção e ações (Staples, 1990), ter autonomia é ter controlo e domínio da vida em diferentes áreas da sociedade em que o ser humano se insere.

Assim sendo e sabendo que a única escala que permite avaliar a autodeterminação (empowerment) das famílias é a Escala FES, surgiu a necessidade de se retomar o projeto que se tinha iniciado em 2014 e que consistiu em pesquisar escalas no âmbito da autodeterminação, traduzir e neste momento validar a respetiva escala para a população portuguesa.

Este plano mantém-se em vigor, com a recolha de dados.

3. Prematuridade

Desde há dois anos a esta data, o serviço de IP da APPC tem-se deparado com a admissão e receção de bebés com diagnóstico de prematuridade associado a alto risco neurológico.

A prematuridade trata-se de uma condição clínica muito específica que requer de conhecimentos aprofundados no que concerne à avaliação do desenvolvimento sensório-motor, desenvolvimento neurológico, adequação de estímulos sensoriais, bem como estratégias manuais a adotar no sentido de facilitar a aquisição de competências a todos os níveis.

No sentido de uniformizar formas de avaliação, surgiu a necessidade de se encontrar uma(s) escala(s) que conseguisse dar uma perspetiva do nível de evolução em que o bebé se encontra, no momento de acolhimento no serviço e na reavaliação do plano de intervenção.

Este plano foi concluído com sucesso, passando esta atividade a estar integrada no subprocesso do serviço.

4. Adaptar é o que está a dar

Ao longo da nossa intervenção e prestação de serviços aos clientes que beneficiam da utilização de tecnologias de apoio para a comunicação e acesso à informação e às partes interessadas verificamos muitas vezes a necessidade de partilha de mais informação e conhecimento nesta área. Por vezes, verificamos que existe desconhecimento por parte dos clientes, cuidadores, técnicos e outros profissionais relativamente às tecnologias de apoio (TA) existentes e às suas potencialidades, o que, por vezes, leva a que por um lado não as usufruam e por outro não identifiquem necessidade de utilização e potenciais utilizadores. Por outro lado, alguns dos nossos clientes que já são utilizadores de TA, apesar das informações partilhadas aquando da entrega das mesmas já personalizadas, mais tarde revelam necessidade de mais informação acerca das mesmas, bem como informações para a resolução de pequenos problemas ou para pequenas adaptações/configurações. Também sentimos esta necessidade por parte dos técnicos que os acompanham, outros profissionais e cuidadores formais e/ou informais.

Face ao problema identificado, propomos a criação de uma rubrica designada “Adaptar é o que está a dar”, cujos objetivos são:

- Apresentar e divulgar soluções no âmbito das tecnologias de apoio para comunicação e acesso à informação existentes no mercado e no nosso serviço;
 - Partilhar conhecimentos que permitam adaptar/personalizar as TA ao utilizador;
 - Ensinar a fazer/construir atividades/materiais adaptados de baixo custo.
- Já foram publicadas 6 rubricas, tendo este PMDI sido concluído com cumprimento das 3 metas a que se propuseram.

5. Uniformizar práticas de gestão

Em 2017, a APPC iniciou uma reestruturação do seu organigrama e constituiu uma nova estrutura organizativa ao nível dos vários órgãos e patamares de gestão. Esta revisão reflete a ambição de que “a APPC possua uma estrutura organizativa onde as gerações mais jovens possam ter a competência técnica e o conhecimento acumulado das gerações anteriores, estando por isso capazes de tomadas de decisão mais informadas. Deseja-se que a APPC evolua no sentido das modernas práticas de gestão com uma estrutura de governação mais horizontal, intercomunicante, partilhada entre todos e por isso mais democrática”.

Desde então, a APPC assenta numa estrutura de organização em três níveis de gestão: Direção, a Comissão Técnica e de Gestão e as Coordenações de Serviços - (de acordo organigrama de 2018) (Reestruturação da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, 2017).

Enquanto exercício de diagnóstico e de melhoria contínua, a análise SWOT “Modos de funcionamento e operacionalização diferentes entre equipas” realizada em 2020 permitiu identificar a necessidade de uniformizar as práticas de gestão ao nível da coordenação de serviço tendo estado na origem na meta do PAA da APPC 2021:

- PERSPETIVA 1. Conhecimento e aprendizagem
- OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. Consolidar as práticas de gestão para reforçar a estrutura

governativa horizontal

- META 4. Garantir a uniformização das práticas de gestão ao nível da coordenação de serviço.
- RESULTADO 100% Execução das ações do plano de melhoria

O presente Plano de melhoria foi um contributo essencial para a uniformização das práticas de gestão entre os serviços da APPC, tendo sido concluído em dezembro de 2023, com a conclusão de 13 das 14 metas a que se propôs, traduzindo num alcance de 93% de sucesso.

6. Reestruturação Serviços Educativos (JI e creche)

No sentido dos problemas identificados, mas face ao número de candidatos inscritos à data para o jardim-de-infância no próximo ano letivo propõe-se a continuidade do acordo para 70 clientes, e a tentativa de cumprimento do mesmo, analisando em outubro de 2021 o ponto de situação.

Aliada a esta situação, observa-se um aumento no nº de crianças inscritas para a sala dos 2 anos na creche, desde o ano letivo 2018-19 (ano que se realizou o PROCOOP para alargamento da creche e abertura de uma nova sala). O previsto em acordo de cooperação é acolher 17 crianças entre os 24 e os 36 meses. Dado ao extenso volume de procura nesta faixa etária e, uma vez que em cada ano letivo há poucas vagas para acolher crianças externas (porque há a transição das crianças que já frequentam a sala de 1 ano), há sempre candidatos que ficam sem resposta. Segue o número de crianças admitidas desde 2019/20, assim como o número de crianças em lista de candidatos:

- Ano letivo 2019-20: admitidos 3 candidatos – 6 crianças em lista de candidatos.
- Ano letivo 2020-21: admitida 1 candidata – 19 crianças em lista de candidatos.
- Ano letivo 2021-22: 1 vaga – até ao momento atual 22 crianças em lista de candidato

Neste sentido, e na impossibilidade de aumento do nº de salas nas instalações da creche, propõe-se a abertura de uma sala de 2 anos nas instalações do Jardim-de-Infância, que funciona atualmente com 3 salas de atividades (com acordo da DGESTE), tendo uma sala disponível para a abertura desta sala, que atualmente funciona como dormitório. Podendo prever um risco associado a esta alteração, foi elaborada uma pesquisa das creches existentes na zona de Valbom/S. Cosme/Gondomar em que se verifica que as creches IPSS mais próximas têm toda a capacidade preenchida. Obteve-se ainda informação que a Creche Pessoaíneas vai encerrar, funcionando apenas mais o próximo ano letivo, revelando-se menos uma resposta. Após toda esta análise, a proposta incide em abrir uma sala de 2 anos (faixas etárias correspondidas entre os 24 e os 36 meses) no equipamento do Jardim-de-Infância que, numa fase inicial poderá funcionar em regime privado até se candidatar a acordo financiado. Os recursos humanos necessários para o funcionamento desta sala seria uma educadora de infância e uma auxiliar de ação educativa. Assim sendo, em anexo poderá observar-se uma análise financeira para estes dois possíveis cenários. Com a abertura desta sala, sendo no mesmo espaço físico em que já funciona o JI, facilitará a continuidade de grande parte das crianças e serão mais candidatos a JI, para além das crianças que já frequentam

a sala dos 2 anos na creche, ou seja, para além de responder a uma necessidade da comunidade, seria uma forma de a longo/médio prazo, garantir-se a sustentabilidade do jardim-de-infância.

O objetivo deste PMDI foi alcançado com sucesso, pois, a candidatura submetida a PRR para abertura de uma sala de creche, nas instalações do pré-escolar, foi aprovada no âmbito do PRR.

7. Representatividade

Quando falamos de representatividade lembramo-nos de alguns exemplos e bandeiras, como o combate ao racismo, os debates feministas ou a luta pelos direitos LGBTQIA+. Todos estes são considerados minorias sociais, ou seja, não são minorias em quantidade, mas em representação. Isso significa, na prática, que tais pessoas não estão representadas no espaço público, como na política, na televisão, em novelas, filmes, no jornalismo, nos cargos de maior poder e prestígio social. A busca por esta representatividade é não só um Direito, como uma luta por reconhecimento e reparação de discriminações históricas.

Este projeto tem, assim, por base, a hipótese de que, tal como acontece comprovadamente em outras minorias sociais, a falta de representatividade de grupo, limita o empoderamento e a autodeterminação das PCD.

De facto, o mundo é protagonizado por pessoas brancas sem deficiência e esse protagonismo está visível em todo o nosso percurso desde a infância: a boneca, os bonecos e os livros; a BD e os desenhos animados; os apresentadores de programas infantis ou juvenis; os youtubers ou influencers das redes sociais. Quem nasceu e viveu a sua infância até à década de 90 cresceu sem qualquer referência à PCD. Hoje, começam a aparecer algumas pequenas mudanças, no entanto, ainda muito frustrantes, pelo que o processo de representatividade ainda é muito longo. De facto, a ascensão de PCD na ocupação de espaços diversos exige um corte de uma estrutura social Capacitista.

- Representatividade - a expressão dos interesses de um grupo (seja um partido, uma classe, um movimento, uma nação) na figura do representante. *In dicionário de Política de Norberto Bobbio*

Este plano de melhoria foi concluído, durante o ano de 2023, tendo as metas sido cumpridas na totalidade (nove em nove previstas). Neste momento o grupo de representação faz parte dos grupos de intervenção que poderão ser propostos nos serviços da Participação e/ou CAARPD sempre que houver necessidade/interesse dos clientes para a promoção da autodeterminação.

8. Centro Prescritor de Produtos de Apoio

- 1) Avaliação de condução em novos utilizadores de cadeira de rodas manuais, elétricas e scooter realizada por observação direta e em algumas situações aplicação de escala para avaliação de competências de condução cadeira de rodas elétrica não validada para a Paralisia Cerebral, sendo na maioria das vezes, subjetiva, pois depende exclusivamente das competências e experiência do

avaliador. Ausência de protocolos de avaliação e treino do usuário da cadeira de rodas e cuidador em condução da cadeira de rodas (manual/elétrica/scooter), manutenção, acompanhamento a longo prazo para afinamentos, manutenção de rotina e substituição periódica.

- 2) Tempo decorrido entre a avaliação inicial e a instrução da Ficha de Prescrição de Produtos de Apoio demasiado longa.

Com este projeto, pretendemos:

1. Implementação de protocolos de avaliação e treino de utilização de produtos de apoio para a mobilidade (cadeira de rodas manual, cadeira de rodas elétrica, scooter).
 - 1.1. Desenvolver protocolo de avaliação e treino de condução de cadeira de rodas elétrica utilizando interface de realidade virtual.
 - 1.2. Desenvolver programas de acompanhamento e manutenção dos produtos de apoio.
2. Estabelecer parcerias com fabricantes de produtos de apoio, no sentido de disponibilizarem produtos de apoio para a realização das avaliações, não sendo necessário recorrer a fornecedores de produtos de apoio para avaliações com produtos de apoio. Desta forma agilizar o processo de avaliação e prescrição, e reduzir os gastos associados as deslocações dos clientes (No presente ano alguns clientes manifestaram dificuldades em pagar os transportes associados às suas deslocações para atendimento no Centro de Reabilitação, dado o elevado valor dos mesmos), ao permitir realizar o levantamento de necessidades e avaliação com produtos de apoio num só momento.
 - 2.1. Desenvolver/reaproveitar estruturas de cadeira de rodas que permita ajustes na largura e profundidade, bem como fixação de diferentes tipos de suportes posturais.

9. Formação E-learning | Guia Eliminar Barreiras

Esta modalidade de aprendizagem, caracteriza-se essencialmente pelo uso das novas tecnologias, nomeadamente a internet, onde a aprendizagem permite mais autonomia e requer mais disciplina, mas tem a grande vantagem de cada um poder ajustar o tempo que tem disponível para o estudo com as restantes atividades do dia a dia. São muitas as vantagens dos cursos online. Nesta modalidade tem maior liberdade e flexibilidade podendo fazer os seus próprios horários, pode estudar onde quiser permitindo uma maior concentração e o ritmo de estudo é decidido por si. Por outro lado, devido ao facto de não ter de se deslocar ao centro de formação economiza tempo e custos. Para quem reside em locais que não têm acesso a centros formativos, esta é uma excelente opção.

Solução inovadora - Construção de formação em formato e-learning com objetivo de capacitar

colaboradores de empresas e serviços para a interação/atendimento e promoção da participação da pessoa com deficiência (PcD)

Destinatários da formação: colaboradores de empresas e serviços

10. Estudo Empregabilidade

Atualmente, verifica-se uma mudança na compreensão social da deficiência e das mudanças na legislação e políticas sociais. No entanto, as pessoas com deficiência ainda estão sujeitas a discriminação e exclusão, nomeadamente na (re)integração no mercado laboral.

Neste sentido, a procura e manutenção de um emprego continua a consistir num complexo desafio para adultos com deficiências físicas, psicológicas e intelectuais, sendo de extrema importância a promoção da empregabilidade, pois esta contribui para a independência financeira, saúde, bem-estar psicológico, interação social/integração comunitária, satisfação com a vida, empoderamento e participação.

A reabilitação vocacional/profissional desempenha um papel importante nesta (re)integração, tendo como objetivo principal a otimização/maximização do perfil de empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidades e da sua participação/envolvimento em atividades laborais.

Neste âmbito, o Centro de Recursos para o Emprego da APPC (CRE) funciona desde 2013, tendo-se verificado, desde então, um aumento progressivo do número de clientes em intervenção e de integrações. Estas últimas foram verificadas, até então, através de observação direta e dos relatórios trimestrais e anuais.

Assim, surge a necessidade de conhecer e compreender a influência que a participação nos programas do âmbito do CRE tem no projeto profissional dos clientes, nomeadamente ao nível das experiências/perceções dos participantes, bem como dos seus aspetos mais úteis e benéficos. O conhecimento dos elementos de intervenção que podem funcionar (ou não) nos programas aprimorará o nosso conhecimento dos aspetos mais relevantes da intervenção e permitirá a melhoria do desenho e execução das intervenções futuras, tornando-as mais eficazes. Consideramos, que esta temática vai de encontro à missão, estando focada na “prestação de serviços de excelência pela diversidade humana. Apoiamos projetos de vida”, assim como nos seus valores: Autodeterminação, Paixão, Pertença e Compromisso.

Para tal, pretende-se dar continuidade ao Plano de Melhoria elaborado em 29 de maio de 2020, no qual se propôs a realização de um estudo com o objetivo de investigar as seguintes perceções dos participantes: 1) Qual o papel da intervenção do CRE na integração laboral das pessoas com deficiência e/ou incapacidade? 2) Quais os aspetos da intervenção mais relevantes para o cliente? E os menos relevantes? e 3) De que forma a intervenção do CRE promove as competências das pessoas com deficiência para integrarem o mercado de trabalho?

INICIATIVAS DE APRENDIZAGEM INTERINSTITUCIONAL

1. Benchmarking no Setor Social

Promovido pela FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência, foi iniciado em 2018, um trabalho de benchmarking, envolvendo 22 organizações nacionais do setor social.

O percurso foi marcado por múltiplas e diversas ações: (i) criação de grupos de benchmarking - reuniões de discussão de práticas e metodologias de cada um dos princípios do Referencial EQUASS e (ii) constituição de grupo de especialistas para definição de sistematização de indicadores e a recolha e tratamento de dados promovendo a criação de uma Base de Benchmarking para o Setor Social. A APPC esteve representada nos 2 grupos.

O desafio para 2019 foi continuar a reunir os grupos de benchmarking e passar a uma fase da discussão em que, além dos dados, foram postas em cima da mesa e partilhadas: as abordagens teóricas e metodológicas que cada entidade faz uso de um tema em concreto, bem como o modo como leva à prática esses princípios.

Durante o ano de 2020 este grupo teve pouca atividade, decorrente da necessidade de foco das organizações no controlo de infeção por COVID-19, pelo que apenas no final do ano o mesmo foi reativado, tendo já reiniciado trabalho para alinhamento e monitorização de indicadores.

Durante o ano de 2021, ainda se mantiveram os constrangimentos da pandemia, adiando por mais um ano a continuidade do trabalho deste grupo.

No ano de 2022, foram reativados os grupos de benchlearning, tendo a APPC reativado a sua participação nos mesmos e mantido ao longo de 2023.

2. Grupos de trabalho FAPPC

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, de forma a partilhar boas práticas, assim como uniformizar práticas. No ano de 2023, foram promovidos diferentes momentos de reunião de diferentes grupos de trabalho: i. Centro de recursos para a inclusão; ii. Formação Profissional e emprego; iii. Projetos e comunicação; IV. Respostas para a vida adulta; V. Prescrição de produtos de apoio.

ANEXO III RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

a) Durante o ano de 2023, foram registadas 46 novas admissões, sendo maioritariamente situações de substituições de pessoal de baixa médica/licença parental.

b) As admissões por função profissional:

- AD = Apoio Direto = 29
- AI = Apoio Indireto = 3
- TEC = Equipa Técnica = 14

c) No que respeita ao voluntariado, registaram-se em 2023:

- Voluntários/as com participação regular = 16
- Voluntários/as com participação pontual = 15

Total de voluntários/as no ano de 2022= 31

d) Durante o ano, as equipas da APPC acolheram e acompanharam 45 estagiários, dos quais, 35 eram alunos do ensino universitário e politécnico e 10 alunos de cursos profissionais. Estiveram envolvidas 15 entidades de formação académica e profissional, parceiras da APPC:

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE, INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

CESPU

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

ESCOLA SUPERIOR DE SANTA MARIA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DO PORTO

ESCOLA SECUNDÁRIA DE RIO TINTO

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PAULA FRASSINETTI

BEHAVIOR FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALBOM

INSTITUTO PIAGET

GLOBAL XXI

SA FORMAÇÃO

TALENTUS

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A formação interna da APPC tem como um dos seus objetivos «Contribuir para a valorização pessoal e profissional dos seus recursos humanos».

A formação disponibilizada a qualquer colaborador de qualquer organização, tal como o é na APPC, deve ser encarada além de uma valorização pessoal e profissional, como uma das medidas preventivas de qualquer situação. A formação/qualificação dos nossos colaboradores não é encarada como uma ação meramente corretiva. A formação destinada aos colaboradores da APPC, incide em duas opções: formação programada e formação não programada. A formação programada são as ações disponibilizadas pelo plano de formação interna, tendo como entidade formadora a APPC. A formação não programada é relativa às ações de formação que os colaboradores da APPC frequentam noutras entidades formadoras, maioritariamente com recurso a financiamento da APPC.

Desde o desenho do plano de formação (feito a partir dos contributos de todos, através do levantamento de necessidades de formação), passando pela definição de objetivos e conteúdos programáticos para cada ação, até à seleção/convite/autorização de colaboradores para a frequência de uma dada ação de formação, todo o processo é participado pelos diversos intervenientes. Privilegiamos a frequência de ações de formação que melhorem as competências e/ou colmatem alguma competência não adquirida e que, possam vir a ser uma mais-valia tanto para o colaborador, como para o serviço onde está inserido (contribuindo mais diretamente para a satisfação e melhoria da qualidade de vida dos clientes).

No ano de 2023, privilegiamos, sobretudo, o formato da formação presencial, especialmente nas ações de formação com uma vertente mais prática. Contudo, algumas ações de formação mantiveram-se no formato à distância. Uma vez que os colaboradores já se encontram familiarizados com a utilização das ferramentas digitais, a formação à distância tem, por vezes, como mais-valia, uma maior flexibilidade, permitindo uma melhor gestão do tempo por parte dos participantes.

De uma forma geral, no ano de 2023, do conjunto das ações previstas, e realizadas, e das não previstas, realizaram-se 41 ações de formação.

Em 2023, das 43 ações previstas foram executadas 31, o que se traduz numa taxa de execução de 72% do plano de formação interna.

Estes resultados refletem as 12 ações de formação não executadas, nomeadamente:

- **048_Utilização de sistemas de restrição:** Das 2 ações de formação previstas, realizamos uma. Uma vez que esta ação de formação tem sido realizada anualmente, não tivemos um elevado número de inscrições na 1ªed. desta ação de formação, pelo que não justificou a abertura de uma 2ª ed. da mesma.

- **071_Introdução à Pedagogia Montessori:** Indisponibilidade por parte da entidade formadora. Serão exploradas outras parcerias ou, eventualmente, reavaliação da necessidade desta formação.
- **UFCD0757_Folha de cálculo: funcionalidades avançadas:** Devido à elevada carga horária da formação, não foi possível compatibilizar disponibilidade da entidade com as exigências dos serviços e respetiva disponibilidade dos colaboradores. Será reavaliada necessidade desta formação.
- **UFCD10319_Liderança e coaching:** Devido à elevada carga horária da formação, não foi possível compatibilizar disponibilidade da entidade com as exigências dos serviços e respetiva disponibilidade dos colaboradores. Será reavaliada necessidade desta formação.
- **UFCD3520_Higienização de espaços e equipamentos:** Devido à elevada carga horária da formação, não foi possível compatibilizar disponibilidade da entidade com as exigências dos serviços e respetiva disponibilidade dos colaboradores. Será reavaliada necessidade desta formação.
- **UFCD4659_Criatividade e resolução de problemas:** Devido à elevada carga horária da formação, não foi possível compatibilizar disponibilidade da entidade com as exigências dos serviços e respetiva disponibilidade dos colaboradores. Será reavaliada necessidade desta formação.
- **UFCD5151_Gestão de processos e implementação de indicadores:** Devido à elevada carga horária da formação, não foi possível compatibilizar disponibilidade da entidade com as exigências dos serviços e respetiva disponibilidade dos colaboradores. Será reavaliada necessidade desta formação.
- **UFCD7229_Gestão do stress do profissional:** Devido à elevada carga horária da formação, não foi possível compatibilizar disponibilidade da entidade com as exigências dos serviços e respetiva disponibilidade dos colaboradores. Será reavaliada necessidade desta formação.
- **UFCD9208_Inteligência emocional:** Devido à elevada carga horária da formação, não foi possível compatibilizar disponibilidade da entidade com as exigências dos serviços e respetiva disponibilidade dos colaboradores. Será reavaliada necessidade desta formação.
- **159_Mobilidade em cadeira de rodas - treino de habilidades:** Indisponibilidade por parte do formador.

- **140_Capacitação de pais e cuidadores:** Indisponibilidade por parte da formadora. Contudo, está prevista para o ano de 2024.
- **053_Cultura organizacional da APPC:** Devido ao reduzido número de novas contratações, não se justificou a necessidade de uma segunda edição desta ação de formação.

Para além das ações de formação previstas, foram, ainda, ministradas 10 ações de formação, que não estavam programadas, nomeadamente:

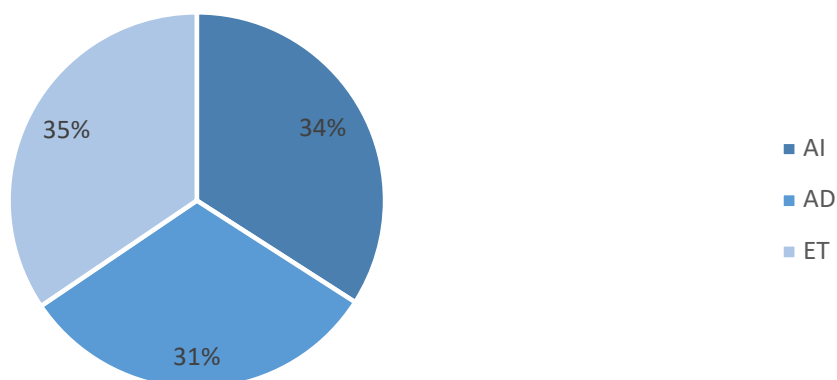
I) 9 exclusivas para colaboradores/as:

- **134_Ação de sensibilização:** LGBTI interseccionada com a diversidade funcional; em parceria com a Associação Gentopia | Associação para a diversidade e Igualdade de Género.
- **133_Comunicação não violenta:** dado o elevado número de inscrições, realizou-se mais uma ação de formação;
- **110_Língua gestual em contexto de trabalho:** dado o elevado número de inscrições, realizou-se mais uma ação de formação;
- **146_Anafilaxia:** em parceria com Centro Hospitalar do Porto, realizou-se duas ações de formação;
- **147_Literacia Emocional:** em parceria com a Rede Social do Porto, realizamos duas ações de formação;
- **152_Algaliação intermitente:** no seguimento de uma necessidade identificada pelo serviço, foram realizadas 3 ações de formação;
- **153_Desafios da Sociedade na Representatividade LGBTQIA+:** foram realizadas duas ações de formação;

II) 1 direcionada à comunidade:

- a) **155_PhysicAL: Physical Activity for Inclusive Healthy Lifestyle:** Foi realizada mais uma ação de formação, para além das duas que já estavam previstas, com o objetivo de possibilitar a participação de profissionais, estudantes e outras pessoas interessadas, da comunidade.

Horas de formação frequentadas por "categoria" de função

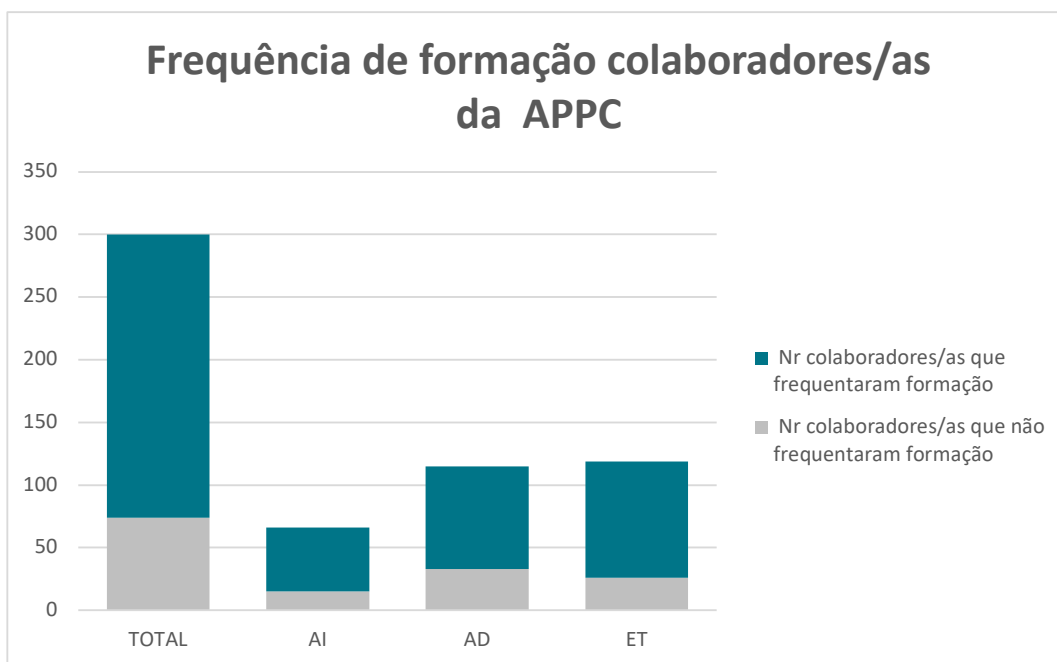


Em 2023, 74 dos/as 300 colaboradores/as não frequentaram nenhuma ação de formação, sendo 33 colaboradores/as de apoio direto, 15 colaboradores/as de apoio indireto e 26 colaboradores/as técnicos/as. Comparando com o mesmo período do ano de 2022, verifica-se uma ligeira diminuição de colaboradores/as que não frequentou nenhuma ação de formação: de 26% para 25%. Esta diminuição deve-se, sobretudo:

- A uma maior versatilidade quanto à modalidade de formação, coexistindo uma oferta de ações de formação no formato presencial e outras ações de formação no formato à distância.
- Por sua vez, o facto de muitos/as colaboradores/as já se sentirem confortáveis com a utilização de ferramentas digitais, potencia a sua maior adesão à inscrição em ações de formação.

No entanto, ainda se regista um elevado número de colaboradores/as que não frequentaram ações de formação, devido a:

- Necessidade de reorganização dos serviços e equipas de trabalho, que resultou numa menor disponibilidade para formação.



Nota: em todas as medições relativas à formação de colaboradores/as foram considerados/as todos/as os/as colaboradores/as que durante 2022 tiveram vínculo contratual com a APPC.

No final de cada ação de formação programada é realizada a avaliação de reação da mesma, através do preenchimento do questionário de avaliação de satisfação. A análise do mesmo, permite-nos avaliar a satisfação dos/as formandos/as em 4 domínios:

- - Estrutura e conteúdo da ação
- - Intervenção do/a formador/a
- - Organização da ação
- - Avaliação global da ação

AÇÃO	ESTRUTURA E CONTEÚDO DA AÇÃO				INTERVENÇÃO DO FORMADOR				ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO				AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO			
	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS
019.1_Gestão de casp_follow up	0%	0%	18%	82%	0%	0%	5%	95%	0%	0%	29%	71%	0%	0%	15%	85%
019_Gestão de caso_01	0%	4%	17%	79%	0%	0%	0%	100%	0%	4%	22%	74%	0%	0%	11%	89%
053_Cultura organizacional da APPC	0%	0%	42%	58%	0%	0%	8%	92%	0%	0%	67%	33%	0%	0%	44%	56%
072_Gestão de emergência_ação1	0%	0%	94%	6%	0%	19%	34%	47%	0%	0%	75%	25%	0%	0%	100%	0%
072_Gestão de emergência_ação2	0%	0%	75%	25%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	56%	44%	0%	0%	50%	50%
084_Tratamento de emergência em saúde	5%	5%	0%	90%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	17%	83%	0%	0%	0%	100%
105_Programação neurolinguística	2%	10%	35%	54%	0%	7%	19%	74%	2%	13%	25%	60%	0%	21%	18%	62%
126_Participação e autodeterminação	0%	0%	10%	90%	0%	0%	8%	93%	0%	13%	46%	42%	0%	0%	20%	80%
138.1_Primeiros socorros_ação1	0%	9%	25%	66%	0%	2%	22%	77%	0%	3%	42%	55%	0%	0%	38%	63%
138.1_Primeiros socorros_ação2	0%	0%	6%	94%	0%	0%	3%	97%	0%	5%	32%	63%	0%	0%	0%	100%
139_Produtos de apoio como facilitadores de participação	4%	17%	4%	75%	0%	8%	13%	79%	0%	0%	26%	74%	0%	11%	6%	83%
145_A arte da comunicação assertiva	8%	15%	40%	38%	0%	0%	15%	85%	3%	3%	42%	53%	0%	10%	47%	43%
148_Dificuldades alimentares, disfagia e dietas adaptadas	0%	0%	33%	67%	0%	0%	33%	67%	0%	0%	13%	88%	0%	11%	22%	67%
151_Suporte básico de vida pediátrico	0%	4%	8%	88%	0%	2%	10%	88%	0%	4%	15%	81%	0%	0%	11%	89%
155_Physical activity_ação1	0%	0%	25%	75%	0%	0%	7%	93%	0%	6%	31%	63%	0%	0%	15%	85%
155_Physical activity_ação2	6%	17%	17%	60%	0%	0%	13%	88%	0%	10%	22%	68%	0%	4%	4%	92%
155_Physical activity_ação3	0%	5%	23%	73%	0%	0%	3%	98%	0%	2%	15%	83%	0%	0%	18%	82%
156_Prevenção e tratamento de feridas	0%	17%	13%	71%	0%	0%	8%	92%	0%	7%	30%	63%	0%	0%	39%	61%
157_Saúde mental no contexto de trabalho_ação1	0%	8%	22%	69%	0%	1%	21%	78%	0%	12%	42%	47%	0%	0%	33%	67%
157_Saúde mental no contexto de trabalho_ação2	0%	0%	44%	56%	0%	0%	5%	95%	0%	5%	35%	59%	0%	0%	18%	82%
158_Saúde mental na deficiência	0%	7%	32%	61%	0%	0%	34%	66%	3%	0%	37%	60%	0%	0%	38%	62%
160_Cuidados centrados na pessoa	0%	7%	46%	46%	0%	0%	43%	57%	0%	21%	41%	38%	0%	0%	38%	62%
161_Ergonomia no trabalho e ginástica laboral	5%	5%	23%	68%	2%	10%	17%	70%	4%	12%	33%	51%	9%	9%	21%	61%
162_Gestão de qualidade dos serviços	6%	20%	49%	26%	3%	13%	53%	31%	0%	14%	63%	23%	15%	11%	59%	15%
163_Aplicação Asterics Grid	0%	0%	3%	98%	0%	0%	1%	99%	0%	0%	14%	86%	0%	0%	0%	100%
164_Oficina de teatro de improviso	0%	4%	21%	75%	0%	0%	5%	95%	0%	4%	37%	59%	0%	0%	14%	86%
165_Principais cuidados alimentares a ter na gastrostomia endoscópica percutânea	0%	0%	17%	83%	0%	0%	13%	88%	0%	0%	8%	92%	0%	0%	11%	89%

AÇÃO	ESTRUTURA E CONTEÚDO DA AÇÃO				INTERVENÇÃO DO FORMADOR				ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO				AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO			
	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS
166_A diversidade é o que nos move: direitos humanos e cidadania	4%	0%	11%	86%	0%	0%	0%	100%	0%	3%	11%	86%	0%	0%	10%	90%
167_Atendimento e relação com o cliente para a inclusão	0%	9%	43%	48%	0%	2%	44%	53%	0%	2%	64%	33%	0%	6%	45%	48%
168_Higienização de espaços: sensibilização para a segurança no trabalho_ação1	0%	0%	100%	0%	0%	0%	13%	88%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%
168_Higienização de espaços: sensibilização para a segurança no trabalho_ação2	0%	0%	67%	33%	0%	0%	78%	22%	0%	0%	93%	7%	0%	0%	67%	33%
AVD01_Comunicação na interação com o cliente	3%	10%	40%	48%	0%	0%	16%	84%	0%	4%	40%	56%	10%	3%	23%	63%
AVD02_Participação, envolvimento e autodeterminação	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	60%	40%	0%	0%	0%	100%
AVD05_Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	0%	0%	44%	56%	0%	0%	9%	91%	0%	0%	58%	42%	0%	0%	25%	75%
AVD06_Cuidados de higiene	0%	0%	13%	88%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%
AVD10_Produtos de apoio	0%	0%	40%	60%	0%	0%	3%	97%	0%	0%	5%	95%	0%	0%	8%	92%
UFCD_0382_Gestão do tempo e organização do trabalho	0%	0%	30%	70%	0%	0%	30%	70%	0%	0%	22%	78%	0%	7%	27%	67%
UFCD_0404_Organização pessoal e gestão do tempo	10%	5%	25%	60%	0%	20%	18%	63%	0%	4%	58%	38%	20%	0%	40%	40%
UFCD_0755_Processador de texto	0%	15%	53%	33%	5%	14%	33%	49%	0%	24%	40%	36%	10%	20%	43%	27%

Legenda:

NS – Nada satisfeito/a

PS – Pouco satisfeito/a

MS – Muito satisfeito/a

TS – Totalmente satisfeito/a

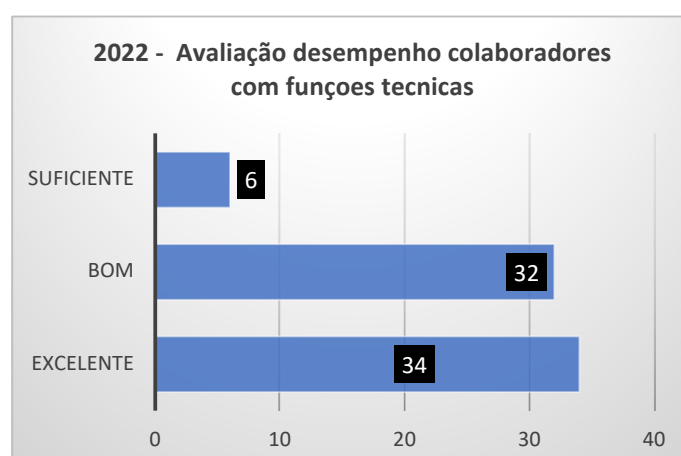
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Os resultados da avaliação individual de desempenho dos/as colaboradores/as da APPC são anualmente apresentados em relatório próprio, assim como no relatório semestral. Reportam-se ao período que decorre de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023. Consideram-se por isso resultados de desempenho relativos ao ano de 2022.

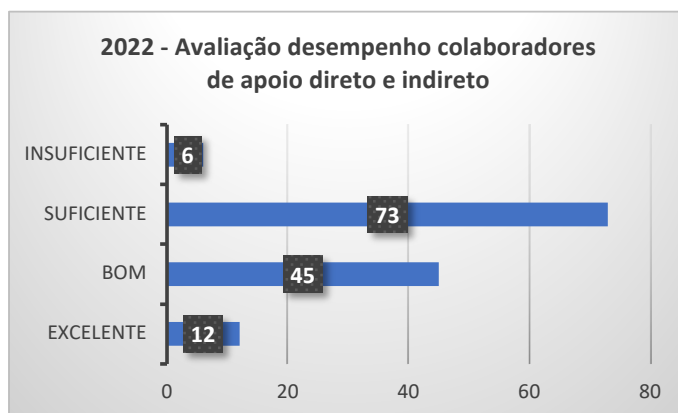
Registam-se os seguintes resultados:

Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS	2019	2020	2021	2022
Colaboradores/as de Apoio Direto e de Apoio Indireto	131	134	134	136
Colaboradores/as Técnicos/as	69	66	66	72
Colaboradores/as com funções de gestão	11	8	8	8
TOTAL	211	208	208	216
Nº DE COLABORADORES/AS (A ABRIL):		279	272	249
PERCENTAGEM DE AVALIADOS		75%	80%	87%

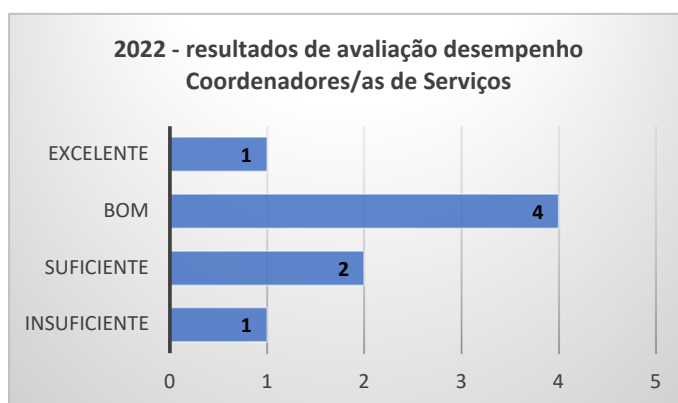
1) Colaboradores/as com funções técnicas:



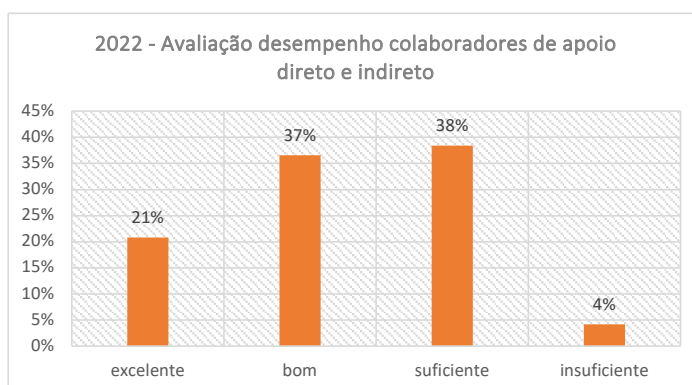
2) Colaboradores com funções de apoio direto e apoio indireto



3) Colaboradores com funções de gestão:



Em termos globais a distribuição de resultados de 2022 pela escala de desempenho, apresenta-se da seguinte forma:



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

1. No que respeita à satisfação quanto às condições de segurança e saúde no trabalho:

Do inquérito realizado aos colaboradores destacam-se os seguintes resultados relativamente à satisfação positiva (satisfeitos e muito satisfeitos) com a Segurança e Saúde no Trabalho:

	2023	2022	2021	2020
O ambiente de trabalho	77%	75%	85%	84%
O meu horário de trabalho	95%	92%	91%	91%
As possibilidades que me são dadas para conciliar a minha vida profissional, pessoal e familiar	92%	88%	88%	93%
A igualdade de oportunidades para a formação e em processos de promoção	86%	78%	87%	89%
As oportunidades de ajustar o trabalho a alterações da condição de saúde	93%	82%	88%	92%
As condições dos espaços físicos quanto à higiene e saúde ocupacional	68%	65%	86%	84%
Os equipamentos disponibilizados para o exercício da função/tarefas	73%	68%	85%	82%

Quanto às melhorias a adotar no domínio das condições de segurança e saúde no trabalho, destacam-se as sugestões de colaboradores/as deixadas no inquérito de satisfação:

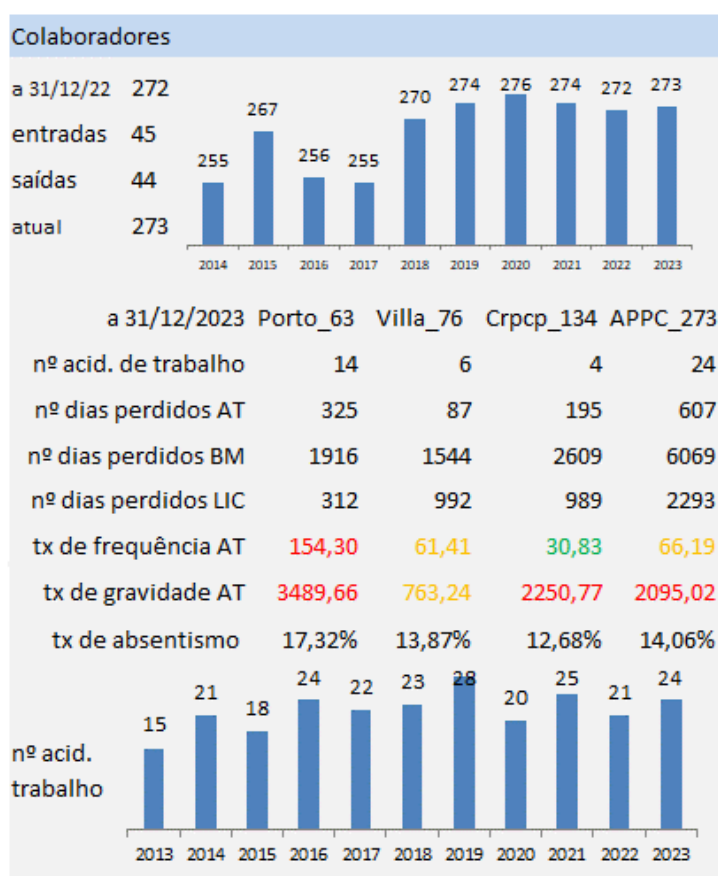
- a) Melhorar a limpeza dos espaços interiores;
- b) Reduzir a decadência dos edifícios;
- c) Resolver a impermeabilização do edifício do CR ;
- d) Melhorar os espaços de wc;
- e) Modernizar o parque informático (computadores mais atuais) de trabalho das equipas;
- f) Aumentar o parque informático (nr de computadores) para o trabalho;
- g) Modernizar os telemóveis de serviço;
- h) Melhorar a limpeza das viaturas;
- i) Investir no conforto das carrinhas de transporte de clientes;

j) Necessário repensar o nr de clientes por carrinha de modo a garantir a correta colocação dos sistemas de restrição, facilitando o trabalho dos AADs;

k) Criar um bar na Villa Urbana;

l) Não encerramento do CR em agosto porque há serviços que aqui se mantêm a trabalhar nesse mês.

2. O registo de acidentes de trabalho totaliza 24 em 2023, o que representa um aumento de 5 acidentes de trabalho comparando com o ano anterior. Dos 24 acidentes, 16 foram de ajudantes de ação direta, 2 educadoras de infância, 1 de ajudante de ação educativa, 1 de motorista, 1 cozinheira, 1 escriturário, 1 psicólogo e 1 de terapeuta ocupacional. De referir que estes acidentes representaram um total de 607 dias perdidos, mais 316 que no ano anterior (291 em 2022 e 365 em 2021).
3. O nível de absentismo dos trabalhadores da APPC, incluindo funcionários públicos é de 14,06%, o que significa um aumento relativo ao ano anterior que foi de 13,15%. Para a taxa de absentismo é considerado o número total de horas perdidas por ausência (baixas médicas, acidentes de trabalho e licenças) a dividir pelo potencial máximo de horas. Esta percentagem de absentismo representa 8.969 dias de falta, mais 513 do que em 2022.



AT – acidente de trabalho (não são contabilizados os AT relativos a colaboradores com vínculo à função pública)

BM – baixa médica

LIC – licenças

QUADROS DE PESSOAL POR RESPOSTA SOCIAL

NÚMERO MÉDIO DE CLIENTES E DE TRABALHADORES
AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

CACI SEMI-INTERNATO

0 2 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
1	ENCARREGADO SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1 a)	PSICOLOGO
14	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL

a) a tempo parcial

UNIDADE RESIDENCIAL VILLA URBANA

0 3 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL/COORDENADOR
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1 a)	PSICÓLOGO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	ANIMADOR CULTURAL
4	AUXILIAR SERV GERAIS
21	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

CACI ACTIVIDADES AMBULATORIAS

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
6	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	SECRETÁRIA

a) a tempo parcial

CENTRO COMUNITARIO VILLA URBANA

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL/COORDENADORA
1	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR CULTURAL
1 a)	PSICÓLOGO
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

OBSERVATORIO LOCAL E SERV. ATEND. INTEGRADO

1 9 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	ASSISTENTE SOCIAL
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	FISIOTERAPEUTA

a) a tempo parcial

CENTRO DE REABILITAÇÃO

1 4 0 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIRETOR TÉCNICO
8	ADMINISTRATIVO/CHEFE DE SECÇÃO/CONTABILISTA
3	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
6	TERAPEUTA DA FALA
4	TERAPEUTA OCUPACIONAL
8	FISIOTERAPEUTA
2 a)	FISIOTERAPEUTA
3 a)	PSICOLOGO
4	PSICOLOGO
4	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	COZINHEIRO
1	EMPREGADO ARMAZÉM
2	JARDINEIRO
2	MÉDICO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
4	ASSISTENTE SOCIAL
1	RECECIONISTA
1	OPERADOR DE PROCESSAMENTO DE TEXTO
1	TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO
1	ENGENHEIRO DE REABILITAÇÃO
1	PROGRAMADOR INFORMÁTICO

a) a tempo parcial

Acrece 28 trabalhadores com vínculo à Função Pública

TRANSPORTE PESSOAS C/ DEFICIENCIA

0 2 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	MOTORISTA
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

GRUPOS DE AUTO AJUDA

0 1 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	PSICOLOGO
1	AJUDANTE ACÇÃO DIRETA
1 a)	TÉC SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

a) a tempo parcial

**NÚMERO MÉDIO DE CLIENTES E DE TRABALHADORES
AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS**

UNIDADE RESIDENCIAL MACEDA

0 2 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR EDUCAÇÃO
10	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ASSISTENTE SOCIAL
1 a)	ANIMADOR CULTURAL

a) a tempo parcial

CACI MACEDA

0 3 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO/COORDENADORA
1	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
14	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

CATL EXT. HORARIO VILLA URBANA

0 1 9

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL/COORDENADORA
1	AJUDANTE DE ACÇÃO EDUCATIVA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	AJUDANTE ACÇÃO DIRETA
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

CATL CLASSICO VILLA URBANA

0 2 1

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL/COORDENADORA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	AJUDANTE OCUPAÇÃO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

CACI VILLA URBANA

0 3 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	DIRETORA TÉCNICA/COORDENADORA/EDUCAÇÃO SOCIAL
13	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
2 a)	ADMINISTRATIVO/RECECIONISTA
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TRABALHADOR HORTO FLORICOLA
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

JARDIM DE INFANCIA

0 7 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	EDUCADORA DE INFÂNCIA/DIR TÉCNICA
3	EDUCADORA DE INFÂNCIA
4	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	AUXILIAR SERV GERAIS

a) a tempo parcial

CRECHE

0 3 1

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	EDUCADORA DE INFÂNCIA/DIR TÉCNICA
2	EDUCADORA DE INFÂNCIA
5	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA
1	AUXILIAR SERV GERAIS
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

ELI GONDOMAR

0 8 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA DA FALA/DIR TÉCNICA
1	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	FISIOTERAPEUTA
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

ELI MAIA

0 8 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA DA FALA/DIR TÉCNICA
1 a)	PSICOLOGO
1	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

ELI PORTO

0 5 9

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA DA FALA/DIR TÉCNICA
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O investimento da APPC em 2023 é de 30.694,89€, realizado através de autofinanciamento e de doações; produtos de apoio para unidades residenciais e caci's (8.009,38€); equipamentos para cozinha (5.125,53€), mobiliário (1.682,81€), telemóveis, televisores e computadores (10.704,69€), melhoria no sistema solar térmico (5.172,48€); estes bens representam 2.703,07€ em amortizações num acumulado de 261.177,56€.

Em conservação e reparação de edifícios e equipamentos o gasto em 2023 é de 96.162,84€; mantemos o investimento nesta rubrica, através da celebração de contratos de manutenção de equipamentos (elevadores, ar condicionado, aquecimento, rede elétrica, cozinha/lavandaria, caldeiras/piscina, cisternas de água, sistema fotovoltaico e solar térmico), procurando assim garantir o bom funcionamento dos equipamentos e prevenindo o surgimento de problemas. De referir em 2023 a instalação de aparelhos de ar condicionado no edifício Villa Urbana, remodelação de espaços nas unidades residenciais com pinturas de paredes e tetos, envernizamento de madeiras, substituição do pavimento e equipamento sanitário da Casa da Maceda, trabalhos de serralharia, substituição da iluminação, realização de trabalhos de impermeabilização motivados por infiltrações de água.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A 31 de dezembro de 2023, o total de gastos e perdas é de 6.005.863,66€ e o total de rendimentos e ganhos é de 6.213.310,55€, com um resultado líquido de 207.446,89€. Os gastos com o pessoal representam 72,5% e os fornecimentos e serviços externos 20% do total de gastos. Nos rendimentos de referir as rubricas de participações e subsídios à exploração e prestações de serviços, que revelam respetivamente 88,2% e 7,8% do total dos ganhos.

Os gastos de financiamento totalizam 24.223,02€ e referem-se a juros de empréstimos bancários para aquisição de 5 veículos automóveis, apoio à tesouraria (em quadro seguinte) e outros produtos financeiros (conta corrente caucionada). Em 2023 terminou o contrato de empréstimo relativo ao apoio à tesouraria no valor de 100.000€.

Empréstimos bancários										
banco	relativo a	início	fim	inicial	amortizado	a amortizar	juros 2023	juros acum.	Data de amort.	Prestação
CGD	80-VB-60 / 55-VA-11	21/6/18	21/11/24	85 000	71 072	13 928	1 101	4 935	Ao dia 23	1 303
CGD	AD-76-DP / AD-77-DP / AD-11-EM	1/4/20	9/3/26	125 000	57 898	67 102	3 416	8 196	Ao dia 21	2 430
CGD	apoio à tesouraria	1/1/21	2/9/23	100 000	100 000	0	350	2 607	Ao dia 3	
CGD	apoio à tesouraria	3/6/21	31/12/26	500 000	88 889	411 111	18 755	27 388	Ao dia 3	12 738
Total				810 000	317 859	492 141	23 621	43 125		

Na conta “Subsídios” temos as verbas recebidas da Segurança Social, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Autarquias, IEFP, outras entidades (verbas de projetos) e donativos (44.257,32€, inclui consignação do IRS/IVA no valor de 24.373,45€). Em “Outros rendimentos” é de referir: atividades desportivas, contabilização da imputação de subsídios ao investimento e estágios curriculares.

Os projetos Centro Recursos para a Inclusão, Centro de Recursos para o Emprego, Formação para Pessoas com Deficiência, Gabinete de Inserção Profissional, Contrato Local de Desenvolvimento Social, Criarte e medidas IEFP (CEI+, Estímulo Emprego) perfazem gastos de 597.902,36€, menos 114.563,39€ do que em ano anterior, representando 9,96% do total de gastos.

LEGISLAÇÃO COM IMPACTO

FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Portaria n.º 298/2022 de 16 de dezembro - atualização anual do valor do indexante dos apoios sociais (IAS)

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Decreto-Lei n.º 85-A/2022 de 22 de dezembro. Fixa o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2023

CONTRATO COLETIVO

entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FNE - Federação Nacional da Educação e outros - Alteração salarial e outras - Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 20, 29/05/2023

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Portaria 75/2023, de 10 de março - segunda alteração à Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho, que regulamenta as condições específicas de concretização da medida da gratuidade das creches e creches familiares

FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Portaria 92-A/2023, de 28 de março - procede à prorrogação do prazo previsto no artigo 34.º da Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

PÁGINA EM BRANCO

ANEXO IV ACONTECEU EM 2023

ACONTECEU EM 2023...

REMEMORAR: 27 de janeiro em Melres	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2422.html
URBANITOS: Semana das profissões	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2423.html
REMEMORAR no Auditório Clotilde Mota (Melres)	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2424.html
Visitas ao "URBANITOS" em Janeiro e Fevereiro	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2425.html
O Dialogista: Edição de Fevereiro de 2023	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2426.html
Primeiras Jornadas CACI	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2427.html
O Dialogista: Edição Especial de Aniversário(s)	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2428.html
Festival de Teatro "arrancou" com a peça "Rememorar"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2429.html
Congresso "Comunicar 2023"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2431.html
Protocolo APPC/CIC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2432.html
Carnaval na "Villa"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2433.html
Aniversário das Unidades Residenciais da APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2434.html
A conhecer "Monet e Klimt"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2435.html
Discamino fez donativo à APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2436.html
Dia Internacional da Mulher: Petição	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2437.html
Donativo Bioengenharia FEUP/ICBAS	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2438.html
Ação de Formação "PHYSICAL"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2439.html
Um dia "aos muros"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2440.html
Dia Mundial do Teatro: Estreia e Ensaio Aberto	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2441.html
Assembleia Geral: Relatório e Contas 2022	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2442.html
Desenhar o nosso corpo	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2443.html
ABC... da Inclusão	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2444.html
Visita Pascal na "Villa Urbana"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2445.html
Feira da Páscoa no Centro de Reabilitação	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2446.html
Páscoa: Caça aos ovos	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2447.html
Intervenção Precoce na Infância: APPC subscreve "Carta Aberta"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2448.html
Primavera no "Urbanitos"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2449.html
appSOUND no "Dia Mundial da Criatividade"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2450.html
CACI Multimédia em "Stop Motion"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2451.html
Webinar: "Save the date"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2452.html
Passeio Solidário "Ride to share"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2453.html
Marcha pela Vida independente - 6 de maio	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2454.html
Webinar: Representatividade das Pessoas com Deficiência	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2455.html
Rotaract Club de Gondomar ofereceu à "Villa Urbana"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2456.html
Marcha pela Vida independente - 13 de maio	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2457.html
APPC na Marcha pela Vida independente	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2458.html
Biodanza na "Villa"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2459.html
Urbanitos: Em abril, atividades 1.000!	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2460.html
Dia da Família na Casa da Maceda	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2461.html
Passeio Solidário "Ride to Share"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2462.html
DIA D a 24 de maio	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2463.html
Golfe Inclusivo na Quinta da Bonjória	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2464.html
12º ano EA do CIC ofereceu equipamentos à APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2465.html

ACONTECEU EM 2023...

ESE Fernando Pessoa em Visita(s) à APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2466.html
ADAPTAR É O QUE ESTÁ A DAR do Serviço de Tecnologia de Apoio	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2467.html
Ferro e Carvão na Semana da Inclusão	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2468.html
Condomínio de Nuno Nunes na Edição 2023 do FITEI	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2469.html
Boccia Sénior na Fase Final do Campeonato Nacional	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2470.html
Dia D juntou candidatos e entidades empregadoras	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2471.html
appSound atuaram em Lisboa	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2472.html
ABC da Inclusão com Inês Braga	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2473.html
A Vida Pós-escolar em (In)formação	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2474.html
CAMPMARKET E MERCADO DE TROCAS DIA 17	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2475.html
Boccia Sénior Equipas: "Villa" em 4.º na Taça de Portugal	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2476.html
Dupla da APPC na Seleção Nacional de Tricicleta	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2477.html
O Dialogista: Edição de junho "preocupada" como Envelhecimento	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2478.html
Dupla da APPC na Seleção Nacional de Tricicleta	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2479.html
Visita ao Museu Soares dos Reis	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2480.html
Simpósio com "Emprestimo" de Espólio da APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2481.html
VILLA: Preparativos para a noite mais longa do Ano	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2482.html
Atividades (e mais atividades) no "Urbanitos"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2483.html
APPC Participação vai à escola	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2484.html
Workshops "Como impulsionar a criação do próprio negócio"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2485.html
Festas de S. João das Unidades Residenciais	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2486.html
João Lomar a caminho da Dinamarca	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2487.html
Bootcamp Desportivo APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2488.html
Final de Ano Letivo "Urbanitos"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2489.html
Passeio das famílias a Arcos de Valdevez	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2490.html
Convívio de Verão CATL	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2491.html
IN-completo estreia a 21 de julho	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2492.html
5000 Quilómetros a pedalar...pela inclusão	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2493.html
IN-COMPLETO é a nova produção do "Era Uma Vez...Teatro"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2494.html
APPC na "COLOR RUN"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2495.html
Tricicleta: João Lomar com bons resultados na Dinamarca	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2496.html
Banda "appSound" apurada para Festival da Canção	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2497.html
Villa rumo a Fátima	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2498.html
Urbanitos na praia...e não só!	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2499.html
Arraial de Verão na Casa da Maceda	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2500.html
Armando Costa nos Paralímpicos Europeus	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2501.html
CATL "Villa" com julho em cheio	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2502.html
Visita ao Centro de Produção e Logística do Norte - CTT Maia	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2503.html
CACI Maceda: "Fly Yoga" Adaptado	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2504.html
Oficina do Movimento "Entrelaçar Vidas na Cidade"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2505.html
CRIARTE 2023	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2506.html
Passeio a Águeda e Mealhada	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2507.html
Bootcamp desportivo APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2508.html

ACONTECEU EM 2023...

Agosto quente (mas cheio de água) no "Urbanitos"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2509.html
António Magalhães apresentou "As aventuras do voador"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2510.html
appSOUND e DJ ET na "Noite Branca"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2511.html
Comitiva da Islândia de visita à APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2512.html
VILLA vestiu-se de branco	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2513.html
WEBINAR: Ensino Superior e Pessoas com Deficiência	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2514.html
appSOUND na Semana Cultural de Melres e Medas	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2515.html
Visita ao Museu de Anatomia da Faculdade de Medicina da UP	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2516.html
Casa da Maceda em Atividade(s)	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2517.html
Dança Inclusiva: Workshop e Curso de Formação	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2518.html
Webinar: Ensino Superior e Pessoas com Deficiência	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2519.html
CLDS: Fórum "Intervenção Comunitária"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2520.html
Grupo da "Villa" foi até Fátima	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2521.html
Webinar disponíveis no youtube da APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2522.html
Rotaract pintaram mural na "Villa Urbana"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2523.html
appSOUND: "Não sou mais um número"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2524.html
Gondomar: Câmara apoiou APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2525.html
Tenho voto na matéria	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2526.html
IVD Inaugurado no Dia Nacional da Paralisia Cerebral	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2527.html
Eleição e posse dos Representantes de Residentes	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2528.html
Mural no Centro de Reabilitação	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2529.html
Mercado de trocas no Centro de Reabilitação	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2530.html
Café na Casa e preparação de capa do jornal	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2531.html
Jantar de "Halloween"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2532.html
A "experimental" Van Gogh	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2533.html
O Dialogista: Duas Décadas de "Villa"	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2534.html
(D) de Eficiência - 5.ª Edição	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2535.html
DELOITTE em Dia de Voluntariado da APPC	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2536.html
CACI Ambulatório em conversas informais	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2537.html
Villa Urbana: 20 anos!	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2538.html
Plano de Atividades e Orçamento aprovados	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2539.html
Café(s) na casa e Oficinas de Natal	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2540.html
Direitos da Criança em Espetáculo	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2541.html
URBANITOS novembro	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2542.html
Workshop "O VOADOR" chegou ao fim	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2543.html
Boccia no Agrupamento de Santa Bárbara (Fanzêres)	https://web.appc.pt/_nagenda/noticia2544.html

ACONTECEU EM 2023... NOS MEDIA....

Peça Rememorar da Companhia de teatro da APPC Porto	Sector 3 19.jan.2023
Teatro da APPC em Melres	Vivacidade (jornal) 26.jan.2023
Banda da PSP na Semana das Profissões em Valbom	Vivacidade (jornal) 26.jan.2023
Centros para Inclusão discutem no Porto constrangimentos de nova lei	Lusa 01.fev.2023
Alunos experimentam dificuldades alheias	Jornal de Notícias (jornal) 02.fev.2023
Primeiras Jornadas CACI	Sector 3 09.fev.2023
Jornadas CACI no Porto	Solidariedade (online) 09.fev.2023
Primeiras Jornadas CACI no Porto	Solidariedade (jornal) 09.fev.2023
Protocolo CIC e APPC	CIC 13.fev.2023
APPC no Congresso Comunicar 2023	Anditec 21.fev.2023
PTLapse associa-se ao Duoday 2023	PTLapse 22.fev.2023
Inclusão, quem tem deficiência é igualmente capaz, dedicado e trabalhador	Jornal de Notícias (online) 01.mar.2023
Iniciativa reúne empresas e pessoas com diversidade funcional	Lusa 01.mar.2023
DuoDay, a inclusão começa em dueto	PTLapse 01.mar.2023
Donativo Discamino para a APPC	Sector 3 06.mar.2023
Rememorar do Era uma vez Teatro	Repórter de Gondomar 22.mar.2023
DuoDay da APPC	Repórter de Gondomar 22.mar.2023
Empresas e instituições acolheram DuoDay da APPC	Vivacidade (jornal) 23.mar.2023
Dia Mundial do Teatro, estreia e ensaio aberto	Sector 3 30.mar.2023
Empresas e instituições de Gondomar acolheram o DuoDay	Vivacidade (online) 31.mar.2023
Abertas as inscrições para o projeto D de Eficiência	Porto ponto 05.abr.2023
Falta de psicólogos e de TF afeta apoio a cerca mil crianças	Antena 1 11.abr.2023
Intervenção Precoce na Infância com 919 crianças em lista de espera	Lusa 11.abr.2023
Câmara lança concurso para reabilitar Espaço Todos no Bairro do Cerco	Porto ponto 18.abr.2023
Animação multimédia no CACI APPC	Sector 3 24.abr.2023
Saudação aos trabalhadores da APPC	STFPSN 11.mai.2023
Porto recebe marcha pela Vida Independente	JPN 13.mai.2023
Pessoas com deficiência manifestam-se no Porto pelos seus direitos sem barreiras	Lusa 13.mai.2023
Dezenas de pessoas com deficiência marcham no Porto pela vida independente	Porto Canal (online) 13.mai.2023
Dezenas de pessoas com deficiência marcham pela vida independente	Porto Canal (televisão) 13.mai.2023
Associações de pessoas com deficiência apelam a uma vida independente	Jornal de Notícias (online) 14.mai.2023
Dia D no IEFP Cerco do Porto	Sector 3 19.mai.2023
IPSS sem apoios na IPI	SIC 22.mai.2023
APPC Dia D de Eficiência	Smooth FM 24.mai.2023
Alunos de Terapia da Fala visitam APPC	ESE FP 25.mai.2023
Dia aberto convida todos os cidadãos a experimentar golfe inclusivo	Porto ponto 25.mai.2023
Ride to share solidário com a APPC	Vivacidade (jornal) 25.mai.2023
Rotaract ofereceu livros à Villa Urbana	Vivacidade (jornal) 25.mai.2023
Entrega de equipamentos de apoio na APPC no âmbito Projeto Ser+	CIC 26.mai.2023
Câmara do Porto cria a primeira Semana Municipal da Inclusão	Porto Canal (online) 30.mai.2023
Dia D promoveu inclusão de candidatos a emprego junto de empresas	Porto ponto 01.jun.2023
Campmarket e Mercado de Trocas	Sector 3 16.jun.2023

ACONTECEU EM 2023... NOS MEDIA....

appSound em Lisboa	Vivacidade (jornal) 22.jun.2023
Atletas da APPC na Seleção de Tricicleta	Vivacidade (jornal) 22.jun.2023
Era uma vez Teatro no FITEI	Vivacidade (jornal) 22.jun.2023
Boccia sénior da Villa em quarto na Taça	Vivacidade (jornal) 22.jun.2023
PPC na 1a edição do Speed Investment	Centro de Inovação Social 26.jun.2023
Dia D juntou candidatos e empresas	Solidariedade (jornal) 13.jul.2023
Entrelaçar vidas na cidade	Oficina Arte Descoberta 18.jul.2023
Companhia inclusiva traz peça IN-completo, baseada em Samuel Beckett, ao Porto	Lusa 19.jul.2023
IN-completo de companhia inclusiva estreia no Porto	Notícias ao Minuto 19.jul.2023
Companhia inclusiva traz peça IN-completo, baseada em Samuel Beckett, ao Porto	Porto Canal (online) 19.jul.2023
IN-completo	Centro Nacional de Cultura 20.jul.2023
Grupo de ciclistas pedala 5.000 kms para cativar pessoas com deficiência para vida ativa	Lusa 21.jul.2023
IN-completo é a nova produção	Vivacidade (jornal) 27.jul.2023
Urbanitos na praia e não só	Sector 3 02.ago.2023
5000 quilómetros pela Península Ibérica	Vivacidade (jornal) 24.ago.2023
Visita ao Centro de Produção e Logística do Norte CTT Maia	Sector 3 28.ago.2023
5000 quilómetros pela Península Ibérica com passagem e paragem em Valbom	Vivacidade (online) 29.ago.2023
appSound na final do Festival da Canção	Repórter de Gondomar 31.ago.2023
Samuel Beckett inspira teatro da APPC	Repórter de Gondomar 31.ago.2023
NB2023 amizades, sorrisos e muitas histórias	CMG 03.set.2023
As aventuras do voador de António Magalhães	Vivacidade (jornal) 14.set.2023
Webinar Ensino Superior e pessoas com deficiência	Sector 3 21.set.2023
Iniciativas da APC Vila Real e APPC Porto	Smooth FM 27.set.2023
Município disponibiliza apoio extraordinário de meio milhão de euros às IPSS	CMG 13.out.2023
Projeto de combate à exclusão no Porto chega ao fim a sonhar com o futuro	Jornal de Notícias (online) 13.out.2023
appSound Festival da Canção (introdução e música)	ARCIL 14.out.2023
Projeto contra a exclusão sonha com o futuro	Jornal de Notícias (jornal) 14.out.2023
Assembleia Municipal Extraordinária	Porto ponto 16.out.2023
Rotaract pintam mural inclusivo na Villa Urbana	Vivacidade (jornal) 19.out.2023
APC lança residência para promover a autonomia de pessoas com deficiência	Porto ponto 24.out.2023
O Rotaract Distrito 1970 junto em Gondomar	Rotary 01.nov.2023
Casa nova na APPC para ajudar a conquistar autonomia	Jornal de Notícias (online) 14.nov.2023
Casa nova na APPC para ajudar a conquistar autonomia	Jornal de Notícias (jornal) 14.nov.2023
CACI da Villa Urbana a experimentar Van Gogh	Sector 3 16.nov.2023
Já circula viatura elétrica da APPC	Vivacidade (jornal) 23.nov.2023
Alunos visitaram a APPC no âmbito do Projeto Ser+	CIC 28.nov.2023
Voluntariado Corporativo chegou à Associação do Porto de Paralisia Cerebral	Porto ponto 07.dez.2023
Projeto D de Eficiência apresentado na Universidade do Porto	UP 07.dez.2023
Congresso Multidisciplinar na APPC	Sector 3 15.dez.2023
Projeto já conseguiu integrar 300 pessoas com deficiência no mercado de trabalho	TVI 19.dez.2023
Congresso PC APPC Porto	Smooth FM 20.dez.2023

Todas as notícias disponíveis em www.appc.pt

Porto, 11 de março de 2024

--- Assinado no original ---

NOTAS

A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society

